

TELEFONES:

Gerência	1211
Redação	1145
Portaria	1219
Seção de Máquinas	1217

ANO LI

João Pessoa—Paraíba—Brasil—Sexta-feira, 16 de abril de 1943

NÚMERO 88

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

PLANTÃO DE FARMÁCIA

Estará de plantão, hoje, a Farmácia "Telheira", à rua Duque de Caxias.

Mais de 300 bombardeiros da "RAF" atacaram Stuttgart

Importantes danos causados à indústria pesada nazista

Sobrevoadas também varias cidades da França enquanto os aviões russos atacaram a Prússia Oriental

LONDRES, 15 (U. P.) — Urgente — O Ministério da Aviação britânica realizou, ontem à noite, um intensíssimo ataque contra a cidade alemã de Stuttgart. Não regressaram 23 aparelhos britânicos. Foram destruídos 3 cascos inimigos.

ATIVIDADE DA AVIAÇÃO ALIADA

Uma poderosa formação aérea britânica cruzou o Canal da Mancha e realizou violentíssimo ataque contra Stuttgart. Outras esquadras atacaram a França, aviões russos atacaram a Prússia Oriental, aparelhos norte-americanos bombardearam por sua vez a Itália. Essas incursões combinadas se efetuaram por um total de cerca de mil aviões, metade dos quais, segundo se calcula, participou da operação contra Stuttgart grande centro industrial ao oeste da Alemanha. Com efeito, durante a noite, os bombardeiros destruíram 23 bombardeiros e que, indica, de acordo com a proporção normal entre as perdas de aviões participantes para essa classe de ataques que o de ontem à noite foi realizado por outros 500 aviões. Essa operação foi muito intensa e foi a mais importante da noite e os círculos oficiais qualificam a mesma como "muito intensa", palavras utilizadas para assinalar que a força atacante compreendeu-se de varias centenas de aparelhos. Foram lançadas muitas toneladas de bombas, inclusive de 2 toneladas sobre grandes fábricas de material de guerra em Stuttgart e as suas vizinhanças. A BOMBA MAGNETOS, de motores de aviação DAHLER BENTZ e varias de motores para submarinos. Stuttgart, além disso, é um centro ferroviário de extraordinária importância e está situada sobre as principais linhas que se estendem ao vale do Ruhr e Rhenânia, até o sul. O ataque de ontem foi o décimo segundo contra Stuttgart desde o começo da guerra. Esse ataque esteve a cargo de uma força que, segundo os observadores colocados sobre a costa, demorou não menos de 75 minutos para cruzá-la. Não se possui detalhes sobre o bombardeio da Prússia Oriental, realizado por aviões russos e que constitui o 3.º contra aquela mesma zona nos últimos dois dias. Os dois ataques tiveram como objetivo a importante cidade de Koenigsberg, SUMAMENTE VIOLENTO

LONDRES, 15 (U. P.) — Observadores autorizados declaram que o ataque da RAF de

ontem à noite contra o Reich deve ter sido um dos mais violentos até hoje desfeitos pelas Reais Forças Aereas. A emissora nazista admite que o ataque foi sumamente violento, tendo sido destruídos 15 bombardeiros inimigos. Acedida-se nos meios bem informados, que o ataque foi efetuado por mais de 300 bombardeiros pesados britânicos, incluindo o

UM DOS MAIS TERRÍVEIS NÚMICA DOS SUDES. DA INGLATERRA, 15 (U. P.) — Paris, ontem à noite, com direção ao Continente, pôs um dos mais terríveis ataques (Conclui na 2.ª pag.)



A BATALHA DO PACÍFICO — Japoneses feitos prisioneiros pelas forças norte-americanas em uma das frentes do Pacífico. Para estes a guerra terminou, porque enquanto durar o conflito, serão conservados em um campo de concentração. (Foto da Inter-Americana).

Dez ataques contra Kiska

Abatidos trinta aviões nipônicos

Os Estados Unidos enviaram ao sudoeste do Pacífico um poderoso contingente de aviação

WASHINGTON, 15 (U. P.) — A aviação norte-americana está aumentando o vigor de seus ataques contra as bases nipônicas. Kiska, nas Aleutas, sofreu, desta vez, uma série de violentos bombardeios. 10 ataques numa só jornada foram desferidos contra aquela posição.

PROSEQUIRAM AS OPERAÇÕES

NEW DELHI, 15 (Reuters) — O comunicado do Q. G. da 10.ª Força Aérea dos Estados Unidos informa que prosseguiram as operações contra as bases japonesas. Poderosas formações de bombardeiros atacaram as bases de Maynet e Muskina. Na Birmaníia Central foi rudemente atacada a base aérea inimiga de Monyen.

VÁRIOS ATAQUES

NEW DELHI, 15 (Reuters) — O comunicado do Q. G. Britânico na Índia informa que as patrulhas de caças da RAF realizaram vários ataques contra os japoneses em Ramras, destruindo seriamente 6 lanchas que transportavam solda-

dos, as quais afundaram posteriormente. No rio Mayu foram danificados seriamente mais 3 lanchas e outros barcos inimigos. Os bombardeiros "Blenheim" atacaram o Q. G. japonês nas proximidades de Yuwa, no Chidwin superior. Na noite de ontem os bombardeiros "Liberator" atacaram o aeródromo de Magoe, onde se observaram vários impactos diretos.

DESTRUÍDOS 30 AVIÕES

MELBOURNE, 15 (U. P.) — As forças aéreas do general Mac Arthur destruíram ou avariaram gravemente 30 aviões japoneses de uma formação de 75 que tentou atacar as posições aliadas na Baía de Milne.

GRANDE PERIGO

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Os Estados Unidos enviaram ao sudoeste do Pacífico grande contingente de aviação. Falando a imprensa sobre o envio da Guerra Stinson que esses contingentes se destinam a substituir as perdas sofridas e a organização de poderosa força aérea para sobrepujar os ataques que os japoneses estão desenvolvendo.

Simultaneamente, em Melbourne o ministro da Aeronáutica, sr. Arthur Drakeford, dirigiu uma grave advertência à seu povo, dizendo: "A Austrália está novamente em grande perigo de uma invasão japonesa".

GRANDES OPERAÇÕES MILITARES

ESTOCOLMO, 15 (U. P.) — Informam meios competentes de Tóquio que grandes operações militares se avizinhavam nas zonas austrais. Segundo os despachos da capital nipônica, os japoneses estão em grande atividade na Nova Guiné e nas Ilhas Salomão. Poderosos reforços estão sendo enviados para as bases insulares nipônicas ao norte da Austrália, incluindo-se nos mesmos forças de artilharia, infantaria e aviação.

CEM POR CENTO

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 15 (U. P.) — Desde janeiro os japoneses vêm aumentando seu poderio aéreo que hoje é cem por cento mais poderoso que há quatro meses passados. Os recentes ataques contra Port Moresby e outras bases aliadas do Pacífico indicam que a força de que o Japão procura, por todos os meios, conquistar o domínio aéreo naquela região. Não obstante, confirma-se que em todas as batalhas travadas, mas grandemente numerosas, dos

Organização internacional para a garantia da paz

Declarações do chanceler Cordell Hull, encerrando as comemorações do Dia das Américas

NEW YORK, 15 (U. P.) — "A paz vitoriosa só poderá garantir-se por meio de uma organização internacional, na qual cada estado seja representado. Esta organização do futuro já tem a sua pedra fundamental assentada, no bloco das Nações Unidas. Assim, hoje, o Sub-Secretário de Estado ao discursar no Rotary Club.

Fruzo o estadista norte-americano o Dia das Américas assinalava, também, o décimo aniversário da política de Boa Vizinhança, iniciada pelo Presidente Roosevelt.

Durante o seu discurso, Sumner Welles reconheceu que em 1932 não imperava na América Latina a simpatia pelos Estados Unidos que hoje existe. E havia motivos para tanto — disse Sumner Welles — porque, na realidade, os fuzileiros navais norte-americanos ainda montavam guarda no território de uma nação vizinha. Em outros países uma espada de "Demóstenes" ameaçava arruinar a soberania local devido às possibilidades da intervenção dos Estados Unidos para a manutenção da ordem".

"Atualmente, porém, — disse — tudo isso já pertence a um passado distante. A possibilidade de intervenção foi eliminada e qualquer governo norte-americano que intervisse na soberania de seus vizinhos atentaria contra a política do presente, seria culpável da direta violação de compromissos internacionais, mais ratificados pelo Senado dos Estados Unidos.

Acrescentou, a seguir, que os Estados Unidos estavam auxiliando economicamente a vários países latino-americanos, com o máximo respeito, porém, às suas liberdades.

Falando das relações comerciais citou o caso do café, cujo comércio encontrou no século inter-americano sólida proteção. Porém, assim, enfrentando a dificuldade criada pelos altos preços do produto não exportado para Europa, estabilizando-o e dando ao consumidor norte-americano a preço equitativo. Abundando a conferência dos Chanceleres do Rio de Janeiro, salientou mais uma vez os benefícios de suas decisões sobretudo a que reduziu no momento de 21 países com o "café". Forçaram-se as armas secretas para combater à quinta-coluna, sobretudo aos espírios e sabotadores totalitários, que tinham como principais inimigas as iminências coloniais.

Em suma, disse textualmente

Estaciona em Gibraltar uma poderosa esquadra

Antes da Páscoa Churchill não fará nenhuma declaração sobre a guerra — Conferências de Hitler

A LINHA, 15 (U. P.) — Entraram no porto de Gibraltar os encouraçados "Nelson", "Rodney" e "Malaya", os porta-aviões "Formidable" e dois outros, além de toneladas de munições, procedentes do Mediterrâneo. Continuarão ali até ao fim de maio, quando se desloca para o oeste da baía de Gibraltar.

CHEGOU A LONDRES

LONDRES, 15 (U. P.) — Chegou aqui o sr. Irving Miller, secretário geral do Congresso Mundial Judeu. Irving Miller conferenciará com os líderes australianos sobre a situação crítica das semitas na Europa e os problemas israelitas do após guerra.

NENHUMA DECLARAÇÃO

LONDRES, 15 (U. P.) — Eden declarou na Câmara dos Comuns que Churchill não fará

qualquer declaração sobre o estado das operações da guerra, antes que termine a Páscoa. seu MIL. PRISIONEIRO

MADRID, 15 (U. P.) — Informações procedentes da França dizem que Laval pôz a disposição da Organização de Trabalho Alemã 400 mil prisioneiros de guerra franceses. As notícias acrescentam que os primeiros 200 mil homens já foram selecionados. O governo francês declarou que todos aqueles que se recusaram ao trabalho obrigatório serão submetidos a conselho de guerra.

SUBDOU-SE O GENERAL MORDACU

MADRID, 15 (U. P.) — Segundo notícias aqui recebidas o general Mordacu que se suicidou no Sena era um distinto oficial da colonização francesa na famosa Legião Estrangeira da França e foi chefe do Gabinete Militar de Clemenceau.

O extinto contava 75 anos de idade e comandou as tropas francesas na ocupação do Reno. Seu cadáver foi recolhido pouco depois do suicídio.

NOVOS DISTÚRBIOS

MADRID, 15 (U. P.) — Despachos da França revelam que estão ocorrendo novos distúrbios em Lyon onde os alemães prenderam numerosos civis e estenderam cordões de isolamento nas ruas.

ONDA DE SABOTAGEM

MADRID, 15 (U. P.) — Segundo se informa, nova onda de resistência e sabotagem está se iniciando na França. Sabem-se que se tem verificado amonestações em Lyon, Clermont Ferrand e outras cidades francesas. NÃO ATENDERÁ MUSSO.

LINI

LONDRES, 15 (U. P.) — Mussolini pediu a Hitler autorização para retirar as tropas italianas dos Balcãs, para reforçar a defesa da Itália contra possíveis ataques aliados. Segundo revelou a BBC, Hitler recusou-se a atender o pedido de Mussolini, afirmando que não

(Conclui na 2.ª pag.)

FRUSTRADO UM ATAQUE NAZISTA NO DNETZ

Dantzic e Koenigsberg foram, ontem, bombardeadas pela aviação soviética

MOSCOW, 15 (U. P.) — As forças russas frustraram, um ataque alemão contra uma importante base soviética na margem ocidental do Dnietz, na parte inferior de Izyum, enquanto poderosas unidades de artilharia russa desbarataram os planos dos contingentes do "eixo" que se concentravam para atacar Chuguev, 40 kms. a sudeste de Khar'kov. O sangrento e infrutífero ataque lançado no setor de Izyum foi o último de uma série de tentativas nazistas para anular a cunha produzida ali pelos russos, cuja frente penetra 32 kms. nas linhas do "eixo".

Os despachos da frente indicam que os nazistas lançaram à ação um grande contingente de infantaria agarradas, porém, ao erro da artilharia pesada russa unida ao fogo dos morteiros e lança-granadas, repeliu o ataque, ficando sobre o campo de batalha mais de um centena de soldados "nazistas". Ontem o inimigo empreendeu também outro assalto similar contra outra posição russa na mesma frente. Nessa ocasião os russos não apenas repeliu o ataque, mas chegaram à pequena distância. Nesse momento a artilharia entrou em ação enquanto as metralhadoras e fogo de fuzis destruíam completamente os atacantes. Os soldados russos ocuparam depois de suas trincheiras

e segundo manifestaram as informações completaram a sua tarefa a balança calada.

Do norte de Chuguev a artilharia russa dispersou um batalhão de infantaria nazista, formado normalmente por mil homens e aniquilou 150 de seus componentes. Esperava-se para o fim de semana que os russos ocupassem as posições russas. Do batilhão fazia parte de elementos organizados. Numerosos carros blindados foram inutilizados pelo fogo dos russos. Também houve combates no setor do rio Kuban, na frente do Cáucaso e perto de Volchov, na zona de Leningrado. Travaram-se violentos combates na região de Carelia.

As forças russas travaram violentos combates com as tropas alemãs, com uma série de rápidos golpes que obrigaram os nazistas a não abandonarem suas posições entrenchadas. Os despachos oficiais dizem que a artilharia russa se enfiou no ambarberr. As tropas russas atravessaram e depois de breve luta ocuparam as posições nazistas.

DANTZIC BOMBARDEADA

MOSCOW, 15 (U. P.) — (Urgente) Os aviões soviéticos realizaram um ataque contra Dantzic e novamente bombardearam Koenigsberg onde foram atingidos objetos industriais e comerciais. O comunicado conclui na 2.ª pag.)

A ENTRADA DOS ALIADOS NA CIDADE DE SOUSSE

Especial por Ned RUSSELL

(Correspondente da UNITED PRESS)

SOUSSE, 15 (U. P.) — Nas primeiras horas de segunda-feira última, a última ponta de lança do 8.º Exército do comando de Montgomery penetrou nesta cidade, encontrando a resistência alemã e pela maior parte da população. Depois de consolidar suas posições, as forças britânicas avançaram até as colinas em frente de Enridaville, localidade situada a uns 40 kms. de Soussse, na direção norte.

O correspondente chegou à cidade pouco depois de ver entrando as primeiras unidades da vanguarda britânica. Homens, mulheres e crianças da população saudaram com entusiasmo os soldados de Montgomery, atirando bandeirinhas. O correspondente hospedou-se na casa de uma família francesa cujos mem-

O TRANSOCEANISMO EM PEDRO AMÉRICO

na costa ocidental da América do Sul.

Rio São Francisco, seus problemas, suas soluções

"AMEAÇA DA CIVILIZAÇÃO SANFRANCISCANA, NASCIDA DESDE A ÉPOCA DOS CURRAIS DOS FINIS DO SÉCULO XVI E POR TODO O SÉCULO XVII" — UMA ENTREVISTA DO GENERAL JOSÉ PESSOA AO "CORREIO DA MANHÃ", DO RIO

RIO, abril — O general José Pessoa escreveu para o "Correio da Manhã" a seguinte exposição sobre os problemas do rio São Francisco, agora em foco.

— "Assisti, faz pouco, a erudita conferência sobre o rio São Francisco, realizada pelo senhor ministro Apolinário Sales, sede da 'Sociedade dos Amigos de Alberto Torres', tema com que a pátria pátria Associação abriu este ano o programa de palestras sobre os problemas nacionais. A atitude do jovem ministro permitiu conhecer as autoridades estão dispostas a colocar em ordem o dia a discussão dos problemas e das necessidades da região. E, a exemplo dos torreadores, pioneiros dessa benemerita campanha, agradeço trazer a contribuição para a um assunto de tanta magnitude concorrendo com esta modesta colaboração coligida ao percorrer o rio São Francisco, como eixo da viagem que acabo de fazer pelo interior, da Capital Federal ao Nordeste.

Realmente, tendo excursionado por todo o território do nosso país, não conheço viagem mais instrutiva, nem mais necessária a quem estuda e quer conhecer o Brasil.

Está no conhecimento de todos que o vale do São Francisco é uma vasta região de terras fértilíssimas, com abundantes produtos de agricultura, de criação de gado e riquezas extraordinárias em minerais e espécies vegetais. Cortada por um caudaloso rio, com extensão de 3.151 kms. dos quais 1.371 já navegáveis, ou seja de Pirapora a Petrópolis-Joazeiro (mesmo abaixo dessas cidades há um serviço de barcas com, percurso de vários dias, com poucas paradas, e com passageiros por vapores menores com quedas d'água, a começar pela majestosa Paulo Afonso, cujas energias captadas montariam a milhares de C. F. aquela região poderá tornar-se um grande centro de desenvolvimento industrial agrícola. Naquela vale se encontra uma população numerosa que vem desde épocas recuadas, em luta permanente com a falta de transportes, com o fenómeno aterrador das enchentes periódicas que ameaça a existência, o esforço humano, acumulado a custa de sacrifícios, num meio hostil, onde a malária é endêmica.

E' fato que os problemas do grande rio central têm sido tratados através dos tempos por uma plêiade de engenhos, engenheiros e cientistas eminentes e, todos eles, têm apresentado uma série de observações e acertadas providências, porém, de prático, nada se fez, nada se concretizou até agora.

A nossa maneira de tratar esses assuntos, porém, se distingue daqueles pela sequência natural das necessidades resultados imediatos advindos da sua execução, nada mais.

Além, na hora presente, é justo que se deva interessar a administração para as soluções que satisficam aqueles requisitos.

Os problemas do São Fran-

cisco, embora de várias naturezas, a nosso ver, poderão ser agrupados em problemas de engenharia e de administração. Os das grandes barragens destinadas a alimentar a rede de canais de irrigação, aparelhamento de portos, etc. e assuntos de administração que se resumem em atender imensas necessidades financeiras, as prementes necessidades da região. A execução deverá ser feita em dois planos: por ordem de urgência, tanto mais que o governo merecedor de todos os elogios, pela maneira sã e patriótica com que tratou, está resolvendo outros problemas também nacionais, não poderá atacar simultaneamente a todos que esperam definitiva solução.

E' hoje mais que nunca particular interesse dos poderes públicos, dada a importância econômica da região que ele fertiliza e, especificamente, como artéria vital de abastecimento e de ligação entre o Norte e o Sul do Brasil, a guerra que o está exigindo são os nossos princípios de honra coletiva que nos estão a impor que o problema em questão este problema precipua da unidade e segurança nacional.

É hoje mais que nunca particular interesse dos poderes públicos, dada a importância econômica da região que ele fertiliza e, especificamente, como artéria vital de abastecimento e de ligação entre o Norte e o Sul do Brasil, a guerra que o está exigindo são os nossos princípios de honra coletiva que nos estão a impor que o problema em questão este problema precipua da unidade e segurança nacional.

Assim, estamos convencidos de que para vencermos as atuais dificuldades, salvar o São Francisco, sua riqueza e sua saúde, não basta que se vá ao rio, aplicar-se a desvendar, com presteza e consoante a ordem de urgência pre-estabelecida para esse trabalho.

1. — Deixar para melhor oportunidade a construção de grandes barragens de alvenaria, que depois de longo tempo, a destruição do canal de navegação realizando obras espaciais e lages ou estacadas de madeira nos canais das ilhas de modo a evitar a dispersão e aumentar o volume d'água na época da estação, dragando os bancos de areia, retirando troncos de árvores enterrados e pedras soltas submersas, baixando os passos difíceis (ban-

cos de pedra e blocos isolados que se encontram no seu curso) a fim de eliminar os perigos e permitir a regularidade da navegação na seca.

Para esse objetivo, ampliar a comissão de melhoramentos do rio São Francisco, dando-lhe meios compatíveis, diretrizes de trabalho e assidua assistência.

2. — Criar uma comissão de saneamento daquela população vale. O nosso Instituto Oswaldo Cruz já merecedor da gratidão nacional, possui credenciais para executar mais essa cruzada para a felicidade do Brasil. Não impossibilidade de ser feita pelo I. O. C. a humilhante Rockefeller bem poderia encarregar-se de mais essa nobre tarefa.

3. — Construir pequenas instalações portuárias dispostas de molde, cortada ou rampa para atracação dos navios e armazéns nas cidades marginais do grande rio, cooperação dos interventores e municipalidades diretamente interessadas). Ali os serviços de carga e descarga são penosíssimos, feitos pelos homens das pequenas tripulações, que num esforço enorme, sobem e descem barrancas escarpadas, escorregadias dependendo energia quasi sobrenatural. Em Pirapora e Petrópolis, posições chave da região, a situação é ainda mais precária.

4. — Construir pequenas instalações portuárias dispostas de molde, cortada ou rampa para atracação dos navios e armazéns nas cidades marginais do grande rio, cooperação dos interventores e municipalidades diretamente interessadas). Ali os serviços de carga e descarga são penosíssimos, feitos pelos homens das pequenas tripulações, que num esforço enorme, sobem e descem barrancas escarpadas, escorregadias dependendo energia quasi sobrenatural. Em Pirapora e Petrópolis, posições chave da região, a situação é ainda mais precária.

5. — Construir pequenas instalações portuárias dispostas de molde, cortada ou rampa para atracação dos navios e armazéns nas cidades marginais do grande rio, cooperação dos interventores e municipalidades diretamente interessadas). Ali os serviços de carga e descarga são penosíssimos, feitos pelos homens das pequenas tripulações, que num esforço enorme, sobem e descem barrancas escarpadas, escorregadias dependendo energia quasi sobrenatural. Em Pirapora e Petrópolis, posições chave da região, a situação é ainda mais precária.

Encontra-se nesta cidade, renomada do Recife, a violinista Carmen Ivancko, não de projeção nos círculos artísticos do país, que realiza no momento uma "turnê" pelos Estados do nordeste. Com a distinta violinista, viaja Lucia Ivancko, que faz os acompanhamentos de piano. Pelo seu mérito de concertista, Carmen Ivancko conseguiu impor-se a crítica sulamericana como uma figura de primeiro plano entre os representantes da cultura musical brasileira, brilhando com magnífico sucesso em todas as suas exibições nas capitais do continente. O publico de José Pessoa já a conhece, aliás, desde o seu primeiro recital aqui, há anos passados, quando teve oportunidade de confirmar o grande talento de que vinha precedida. Interpretou em Ginebra clássicos estrangeiros e

Expostos, no "Paraíba-Hotel", vários quadros do grande pintor brasileiro — A visita do sr. Interventor Federal — As comemorações de 29 de abril em Areia — Fala a A UNIÃO ao sr. Horácio de Almeida

A CHAMSE em exposição desde ontem, no "hall" do "Paraíba Hotel", vários quadros de algumas telas em original de Pedro Américo, destinados a casa onde nasceu o genial artista, em Areia, neste Estado.

Essa mostra deve-se à iniciativa da comissão promotora das festas do centenário de Pedro Américo, a se comemorar no dia 29 deste mês, tendo à frente o sr. Horácio de Almeida e o prefeito Germano de Freitas, de Areia.

Vários dos quadros expostos são fotografias em ponto grande tiradas pelo Departamento de Imprensa e Propaganda das melhores telas existentes no Museu Nacional de Belas Artes e que vão figurar no museu da "Casa Pedro Américo", a ser inaugurada no dia do centenário.

Consta ainda da exposição uma magnífica tela "Cristo Morto" oferecida à comissão pelo embaixador Cardoso de Oliveira, genro do insigne pintor brasileiro.

Logo após a abertura da exposição, registou-se a visita do interventor Ruy Carneiro, acompanhado dos srs. Samuel de Brito, secretário do Interior, Henrique Candido, oficial de gabinete da comissão e amigos. S. ex. c. demorou-se em apreciar os quadros, manifestando ao sr. Horácio de Almeida e aos outros membros da comissão os seus aplausos por essa iniciativa, que visa tornar mais conhecido na sua própria terra o grande pintor paraibano.

DECLARAÇÕES DO SR. HORÁCIO DE ALMEIDA

A propósito das próximas comemorações do centenário de Pedro Américo, a reportagem da A UNIÃO colheu do sr. Horácio de Almeida, presidente da

comissão, as seguintes informações.

— "As festas com que Areia vai celebrar o centenário de Pedro Américo prometem a altura do grande sdo. Várias realizações estão projetadas para a inauguração do dia 29 de abril. Destaca-se em primeiro lugar um mausoléu no Cemitério Público local, para onde serão trasladados os restos mortais do

museu merecem especial atenção os pinéis e esquadros que foram pertencentes a Pedro Américo e presenteados pelo embaixador Cardoso de Oliveira. Com as homenagens programadas para 29 de abril, Areia visa reparar a injustiça do esquecimento a que ficou relegado o pintor paraibano por muitos anos. A comissão não tem poucado esforço



Flagrante da visita do Interventor Federal à exposição dos quadros de Pedro Américo

ladas as cinzas do glorioso artista, que se aclamam no Cemitério desta capital. O monumento de grande significação artística e simbólica foi executado de acordo com a planta de autoria do engenheiro Hélio Feijó do Recife. Inaugurar-se-á ainda um monumento em bronze na praça pública, oferecido a Areia pelo Governo Federal, cuja solidariedade merece ressaltar. O busto foi transportado do Rio em avião da FAB, por ordem do Chefe do Governo, que outras atenções tem dispensado à comissão promotora da comemoração. Será também inaugurada a "Casa Pedro Américo", prédio onde nasceu o grande artista e ora adaptado ao funcionamento de uma biblioteca pública e museu. Entre outros objetos que figuram no

mos para executar o plano das homenagens, julgando dificuldades de toda ordem, provenientes da falta de recursos e das circunstâncias que atravessamos. Felizmente, o comitê tem encontrado o mais decidido apoio da parte do sr. Interventor Ruy Carneiro, que muito solícito se tem mostrado a todos os apelos, já auxiliando com recursos materiais, já dando inequívocas provas de solidariedade moral. Aqui, na capital, está em elaboração um plano de homenagens a se levar a efeito durante a semana do centenário de Pedro Américo. Nesse plano está incluída a participação da Academia Paraibana de Letras, que realizará uma sessão, na qual, por determinação da diretoria, fará uma conferência sobre a vida e a obra do artista paraibano.

NOTA DE ARTE

NESTA CIDADE A VIOLINISTA CARMEN IVANCKO

Seu concerto, no próximo dia 20, no Instituto de Educação

Encontra-se nesta cidade, renomada do Recife, a violinista Carmen Ivancko, não de projeção nos círculos artísticos do país, que realiza no momento uma "turnê" pelos Estados do nordeste. Com a distinta violinista, viaja Lucia Ivancko, que faz os acompanhamentos de piano. Pelo seu mérito de concertista, Carmen Ivancko conseguiu impor-se a crítica sulamericana como uma figura de primeiro plano entre os representantes da cultura musical brasileira, brilhando com magnífico sucesso em todas as suas exibições nas capitais do continente. O publico de José Pessoa já a conhece, aliás, desde o seu primeiro recital aqui, há anos passados, quando teve oportunidade de confirmar o grande talento de que vinha precedida. Interpretou em Ginebra clássicos estrangeiros e

compositores nacionais. Carmen Ivancko tem se destacado por uma execução de pura elegância, que o ouvinte se reconhece que um temperamento original e um contacto prolongado com os melhores autores permitiram retirar de um instrumento que fez a glória dos Jascha Heifetz. O seu concerto nesta capital, anunciado para o próximo dia 20, no Instituto de Educação, será um acontecimento inolvidável para o nosso publico, que poderá constatar em Carmen Ivancko um artista cada dia mais vigoroso e com nova força de criação.

A violinista Carmen Ivancko esteve ontem à tarde no Palácio da Redenção, em visita ao interventor Ruy Carneiro, e em seguida na A UNIÃO, entrevistando-se com o palestrista com os redatores deste jornal.

UMA CARTA DO SR. LUIZ SOARES, DO ALTO COMÉRCIO EXPORTADOR DE CAMPINA GRANDE, À DIREÇÃO DA "A UNIÃO"

Do sr. Luiz Soares, do alto comércio exportador de Campina Grande, com escritório de comissões e representações situado à rua Marques do Herólio, 139, daquela cidade, recebi a direção deste jornal, em data de ontem, a seguinte carta:

Sr. Diretor da A UNIÃO: Tenho a satisfação de comunicar-vos que, afastando-me, por algum tempo, da direção de meu estabelecimento comercial, nesta cidade, por motivo de saúde, conforme circular dirigida a todo o comércio,

deixo a frente de minha firma, como gerente, meu filho e auxiliar-interessado, Fleury Gomes Soares, a quem espero serão dispensadas as atenções com que sempre fui distinguido. Espero, assim, que todo e qualquer negócio com os meus amigos e frequentes, será resolvido sem quebra do ritmo normal das transações de meu estabelecimento.

Pondo ao vosso dispor os meus pequenos préstimos, firmo-me com elevada estima e apreço — De V. S. Cro. Ato e Chro. — Luiz Soares.

labelação artigos contra o agressor, o artigo 15 que promete a revisão pacífica dos tratados tornados inaplicáveis.

Não se apresentou em Ginebra que "incidente" do Extremo Oriente abria caminho a todos os crimes, da Etiópia ao Anschluss, de Munique à guerra mundial?

O representante chinês bem o disse, suplicando a seus colegas que o ouvissem, mais para o seu próprio bem, do que para o bem da China.

Nos corredores, alguns jornalistas — foram infelizmente poucos — repetiam essas ideias, com insistência. Nunca esqueceremos a coragem e a obstinação da minoria de nosso grande confrade suízo, William Martini.

Vários pedidos, de organizações liberais — a maioria dos quais vinham da América — também o diziam e apelavam para a ação. A atitude dos estadistas estava porém já decidida.

Não vão fazer desabar todo o edifício, por causa de uma briga no Extremo Oriente? — diziam os funcionários de Ginebra.

"Prudência, paciência, conciliação" — pregava Sir John Simon, em nome da Grã-Bretanha.

labelação artigos contra o agressor, o artigo 15 que promete a revisão pacífica dos tratados tornados inaplicáveis.

Não se apresentou em Ginebra que "incidente" do Extremo Oriente abria caminho a todos os crimes, da Etiópia ao Anschluss, de Munique à guerra mundial?

O representante chinês bem o disse, suplicando a seus colegas que o ouvissem, mais para o seu próprio bem, do que para o bem da China.

Nos corredores, alguns jornalistas — foram infelizmente poucos — repetiam essas ideias, com insistência. Nunca esqueceremos a coragem e a obstinação da minoria de nosso grande confrade suízo, William Martini.

Vários pedidos, de organizações liberais — a maioria dos quais vinham da América — também o diziam e apelavam para a ação. A atitude dos estadistas estava porém já decidida.

Não vão fazer desabar todo o edifício, por causa de uma briga no Extremo Oriente? — diziam os funcionários de Ginebra.

labelação artigos contra o agressor, o artigo 15 que promete a revisão pacífica dos tratados tornados inaplicáveis.

Não se apresentou em Ginebra que "incidente" do Extremo Oriente abria caminho a todos os crimes, da Etiópia ao Anschluss, de Munique à guerra mundial?

O representante chinês bem o disse, suplicando a seus colegas que o ouvissem, mais para o seu próprio bem, do que para o bem da China.

Nos corredores, alguns jornalistas — foram infelizmente poucos — repetiam essas ideias, com insistência. Nunca esqueceremos a coragem e a obstinação da minoria de nosso grande confrade suízo, William Martini.

Vários pedidos, de organizações liberais — a maioria dos quais vinham da América — também o diziam e apelavam para a ação. A atitude dos estadistas estava porém já decidida.

Não vão fazer desabar todo o edifício, por causa de uma briga no Extremo Oriente? — diziam os funcionários de Ginebra.

labelação artigos contra o agressor, o artigo 15 que promete a revisão pacífica dos tratados tornados inaplicáveis.

Não se apresentou em Ginebra que "incidente" do Extremo Oriente abria caminho a todos os crimes, da Etiópia ao Anschluss, de Munique à guerra mundial?

O representante chinês bem o disse, suplicando a seus colegas que o ouvissem, mais para o seu próprio bem, do que para o bem da China.

Nos corredores, alguns jornalistas — foram infelizmente poucos — repetiam essas ideias, com insistência. Nunca esqueceremos a coragem e a obstinação da minoria de nosso grande confrade suízo, William Martini.

Vários pedidos, de organizações liberais — a maioria dos quais vinham da América — também o diziam e apelavam para a ação. A atitude dos estadistas estava porém já decidida.

Não vão fazer desabar todo o edifício, por causa de uma briga no Extremo Oriente? — diziam os funcionários de Ginebra.

labelação artigos contra o agressor, o artigo 15 que promete a revisão pacífica dos tratados tornados inaplicáveis.

Não se apresentou em Ginebra que "incidente" do Extremo Oriente abria caminho a todos os crimes, da Etiópia ao Anschluss, de Munique à guerra mundial?

O representante chinês bem o disse, suplicando a seus colegas que o ouvissem, mais para o seu próprio bem, do que para o bem da China.

Nos corredores, alguns jornalistas — foram infelizmente poucos — repetiam essas ideias, com insistência. Nunca esqueceremos a coragem e a obstinação da minoria de nosso grande confrade suízo, William Martini.

Vários pedidos, de organizações liberais — a maioria dos quais vinham da América — também o diziam e apelavam para a ação. A atitude dos estadistas estava porém já decidida.

Não vão fazer desabar todo o edifício, por causa de uma briga no Extremo Oriente? — diziam os funcionários de Ginebra.

Prudência, paciência, conciliação" — pregava Sir John Simon, em nome da Grã-Bretanha.

labelação artigos contra o agressor, o artigo 15 que promete a revisão pacífica dos tratados tornados inaplicáveis.

Não se apresentou em Ginebra que "incidente" do Extremo Oriente abria caminho a todos os crimes, da Etiópia ao Anschluss, de Munique à guerra mundial?

O representante chinês bem o disse, suplicando a seus colegas que o ouvissem, mais para o seu próprio bem, do que para o bem da China.

Nos corredores, alguns jornalistas — foram infelizmente poucos — repetiam essas ideias, com insistência. Nunca esqueceremos a coragem e a obstinação da minoria de nosso grande confrade suízo, William Martini.

Vários pedidos, de organizações liberais — a maioria dos quais vinham da América — também o diziam e apelavam para a ação. A atitude dos estadistas estava porém já decidida.

Não vão fazer desabar todo o edifício, por causa de uma briga no Extremo Oriente? — diziam os funcionários de Ginebra.

labelação artigos contra o agressor, o artigo 15 que promete a revisão pacífica dos tratados tornados inaplicáveis.

Não se apresentou em Ginebra que "incidente" do Extremo Oriente abria caminho a todos os crimes, da Etiópia ao Anschluss, de Munique à guerra mundial?

O representante chinês bem o disse, suplicando a seus colegas que o ouvissem, mais para o seu próprio bem, do que para o bem da China.

Nos corredores, alguns jornalistas — foram infelizmente poucos — repetiam essas ideias, com insistência. Nunca esqueceremos a coragem e a obstinação da minoria de nosso grande confrade suízo, William Martini.

Vários pedidos, de organizações liberais — a maioria dos quais vinham da América — também o diziam e apelavam para a ação. A atitude dos estadistas estava porém já decidida.

Não vão fazer desabar todo o edifício, por causa de uma briga no Extremo Oriente? — diziam os funcionários de Ginebra.

labelação artigos contra o agressor, o artigo 15 que promete a revisão pacífica dos tratados tornados inaplicáveis.

Não se apresentou em Ginebra que "incidente" do Extremo Oriente abria caminho a todos os crimes, da Etiópia ao Anschluss, de Munique à guerra mundial?

O representante chinês bem o disse, suplicando a seus colegas que o ouvissem, mais para o seu próprio bem, do que para o bem da China.

Nos corredores, alguns jornalistas — foram infelizmente poucos — repetiam essas ideias, com insistência. Nunca esqueceremos a coragem e a obstinação da minoria de nosso grande confrade suízo, William Martini.

Vários pedidos, de organizações liberais — a maioria dos quais vinham da América — também o diziam e apelavam para a ação. A atitude dos estadistas estava porém já decidida.

Não vão fazer desabar todo o edifício, por causa de uma briga no Extremo Oriente? — diziam os funcionários de Ginebra.

Prudência, paciência, conciliação" — pregava Sir John Simon, em nome da Grã-Bretanha.

labelação artigos contra o agressor, o artigo 15 que promete a revisão pacífica dos tratados tornados inaplicáveis.

Não se apresentou em Ginebra que "incidente" do Extremo Oriente abria caminho a todos os crimes, da Etiópia ao Anschluss, de Munique à guerra mundial?

O representante chinês bem o disse, suplicando a seus colegas que o ouvissem, mais para o seu próprio bem, do que para o bem da China.

Nos corredores, alguns jornalistas — foram infelizmente poucos — repetiam essas ideias, com insistência. Nunca esqueceremos a coragem e a obstinação da minoria de nosso grande confrade suízo, William Martini.

Vários pedidos, de organizações liberais — a maioria dos quais vinham da América — também o diziam e apelavam para a ação. A atitude dos estadistas estava porém já decidida.

Não vão fazer desabar todo o edifício, por causa de uma briga no Extremo Oriente? — diziam os funcionários de Ginebra.

labelação artigos contra o agressor, o artigo 15 que promete a revisão pacífica dos tratados tornados inaplicáveis.

Não se apresentou em Ginebra que "incidente" do Extremo Oriente abria caminho a todos os crimes, da Etiópia ao Anschluss, de Munique à guerra mundial?

O representante chinês bem o disse, suplicando a seus colegas que o ouvissem, mais para o seu próprio bem, do que para o bem da China.

Nos corredores, alguns jornalistas — foram infelizmente poucos — repetiam essas ideias, com insistência. Nunca esqueceremos a coragem e a obstinação da minoria de nosso grande confrade suízo, William Martini.

Vários pedidos, de organizações liberais — a maioria dos quais vinham da América — também o diziam e apelavam para a ação. A atitude dos estadistas estava porém já decidida.

Não vão fazer desabar todo o edifício, por causa de uma briga no Extremo Oriente? — diziam os funcionários de Ginebra.

labelação artigos contra o agressor, o artigo 15 que promete a revisão pacífica dos tratados tornados inaplicáveis.

Não se apresentou em Ginebra que "incidente" do Extremo Oriente abria caminho a todos os crimes, da Etiópia ao Anschluss, de Munique à guerra mundial?

O representante chinês bem o disse, suplicando a seus colegas que o ouvissem, mais para o seu próprio bem, do que para o bem da China.

Nos corredores, alguns jornalistas — foram infelizmente poucos — repetiam essas ideias, com insistência. Nunca esqueceremos a coragem e a obstinação da minoria de nosso grande confrade suízo, William Martini.

Vários pedidos, de organizações liberais — a maioria dos quais vinham da América — também o diziam e apelavam para a ação. A atitude dos estadistas estava porém já decidida.

Não vão fazer desabar todo o edifício, por causa de uma briga no Extremo Oriente? — diziam os funcionários de Ginebra.

Prudência, paciência, conciliação" — pregava Sir John Simon, em nome da Grã-Bretanha.

labelação artigos contra o agressor, o artigo 15 que promete a revisão pacífica dos tratados tornados inaplicáveis.

Não se apresentou em Ginebra que "incidente" do Extremo Oriente abria caminho a todos os crimes, da Etiópia ao Anschluss, de Munique à guerra mundial?

O representante chinês bem o disse, suplicando a seus colegas que o ouvissem, mais para o seu próprio bem, do que para o bem da China.

Nos corredores, alguns jornalistas — foram infelizmente poucos — repetiam essas ideias, com insistência. Nunca esqueceremos a coragem e a obstinação da minoria de nosso grande confrade suízo, William Martini.

Vários pedidos, de organizações liberais — a maioria dos quais vinham da América — também o diziam e apelavam para a ação. A atitude dos estadistas estava porém já decidida.

Não vão fazer desabar todo o edifício, por causa de uma briga no Extremo Oriente? — diziam os funcionários de Ginebra.

labelação artigos contra o agressor, o artigo 15 que promete a revisão pacífica dos tratados tornados inaplicáveis.

Não se apresentou em Ginebra que "incidente" do Extremo Oriente abria caminho a todos os crimes, da Etiópia ao Anschluss, de Munique à guerra mundial?

O representante chinês bem o disse, suplicando a seus colegas que o ouvissem, mais para o seu próprio bem, do que para o bem da China.

Nos corredores, alguns jornalistas — foram infelizmente poucos — repetiam essas ideias, com insistência. Nunca esqueceremos a coragem e a obstinação da minoria de nosso grande confrade suízo, William Martini.

Vários pedidos, de organizações liberais — a maioria dos quais vinham da América — também o diziam e apelavam para a ação. A atitude dos estadistas estava porém já decidida.

Não vão fazer desabar todo o edifício, por causa de uma briga no Extremo Oriente? — diziam os funcionários de Ginebra.

labelação artigos contra o agressor, o artigo 15 que promete a revisão pacífica dos tratados tornados inaplicáveis.

Não se apresentou em Ginebra que "incidente" do Extremo Oriente abria caminho a todos os crimes, da Etiópia ao Anschluss, de Munique à guerra mundial?

O representante chinês bem o disse, suplicando a seus colegas que o ouvissem, mais para o seu próprio bem, do que para o bem da China.

Nos corredores, alguns jornalistas — foram infelizmente poucos — repetiam essas ideias, com insistência. Nunca esqueceremos a coragem e a obstinação da minoria de nosso grande confrade suízo, William Martini.

Vários pedidos, de organizações liberais — a maioria dos quais vinham da América — também o diziam e apelavam para a ação. A atitude dos estadistas estava porém já decidida.

Não vão fazer desabar todo o edifício, por causa de uma briga no Extremo Oriente? — diziam os funcionários de Ginebra.

Prudência, paciência, conciliação" — pregava Sir John Simon, em nome da Grã-Bretanha.

labelação artigos contra o agressor, o artigo 15 que promete a revisão pacífica dos tratados tornados inaplicáveis.

Não se apresentou em Ginebra que "incidente" do Extremo Oriente abria caminho a todos os crimes, da Etiópia ao Anschluss, de Munique à guerra mundial?

O representante chinês bem o disse, suplicando a seus colegas que o ouvissem, mais para o seu próprio bem, do que para o bem da China.

Nos corredores, alguns jornalistas — foram infelizmente poucos — repetiam essas ideias, com insistência. Nunca esqueceremos a coragem e a obstinação da minoria de nosso grande confrade suízo, William Martini.

Vários pedidos, de organizações liberais — a maioria dos quais vinham da América — também o diziam e apelavam para a ação. A atitude dos estadistas estava porém já decidida.

Não vão fazer desabar todo o edifício, por causa de uma briga no Extremo Oriente? — diziam os funcionários de Ginebra.

labelação artigos contra o agressor, o artigo 15 que promete a revisão pacífica dos tratados tornados inaplicáveis.

Não se apresentou em Ginebra que "incidente" do Extremo Oriente abria caminho a todos os crimes, da Etiópia ao Anschluss, de Munique à guerra mundial?

O representante chinês bem o disse, suplicando a seus colegas que o ouvissem, mais para o seu próprio bem, do que para o bem da China.

Nos corredores, alguns jornalistas — foram infelizmente poucos — repetiam essas ideias, com insistência. Nunca esqueceremos a coragem e a obstinação da minoria de nosso grande confrade suízo, William Martini.

Vários pedidos, de organizações liberais — a maioria dos quais vinham da América — também o diziam e apelavam para a ação. A atitude dos estadistas estava porém já decidida.

OS CONTOS FRACOS DA ECONOMIA DO "EIXO"

A IMPORTANCIA DOS ATAQUES AEREOS PARA O DEBILITAMENTO ECONOMICO DO REICH

John PALMER

WASHINGTON, (Serviço Especial da INTER-AMERICANA) — Em análise da situação econômica do Eixo, feita pelo Departamento de Guerra Econômica dos Estados Unidos, assinalando os pontos fracos da economia totalitária, revelou o seguinte:

1) — A Alemanha ainda é economicamente forte, com poucas probabilidades de colapso econômico em 1943, mas já ultrapassou seu máximo de produção;

2) — O Japão está mais forte do que há ano atrás, em matéria de primas e entretimentos, num poderoso ponto econômico, exceto no que se refere à navegação.

A capacidade das potências do Eixo para suportarem uma guerra defensiva e especialmente notável. Ambas as economias, no entanto, estão saturadas, de modo que os danos causados pelos bombardeios aéreos e a crescente atividade militar em grande escala, no caso da Alemanha, e os ajustamentos de navios, no caso do Japão, terão profundos e imediatos efeitos sobre a produção de guerra.

ALEMANHA
A Alemanha, em 1943, poderá continuar em sua atual média de produção, mas não será impossível incrementá-la. Sem uma crescente intensificação dos bombardeios aéreos, ou outro acontecimento que force a aumentar enormemente sua atividade militar, não há razão para se esperar um colapso econômico do Reich no corrente ano. A dieta alemã é superior à de 1917-1918, embora a cadeia seja escassa e as graxas e óleos estejam em algumas necessidades. A colheita de trigo, em 1942, foi maior do que a média habitual e a colheita de batatas talvez tenha atingido um "record", permitindo uma acentuada melhoria nas rações desses produtos.

Outros abastecimentos, conquanto reduzidos, estão bem organizados e eficientemente distribuídos. Os civis, exceto alguns operários industriais para os quais o uso de calçados é indispensável, não podem comprar sapatos de couro, embora esse artigo exista em suficiente quantidade para atender às necessidades militares. A circulação de automóveis de passeio foi inteiramente suspensa, ou drasticamente reduzida. Os utensílios de uso doméstico desapareceram do mercado.

Como a Alemanha domina a maior parte dos territórios muito mais amplos do que a Primeira Guerra Mundial, ela agora não é mais vulnerável ao bloqueio. Não obstante, a rígida clausura econômica imposta à Europa conquistada pelos aliados deve ser mantida. O bloqueio obriga a Alemanha a utilizar substitutos de qualidade inferior.

Economicamente, a Itália constitui um peso morto para o Eixo. A Alemanha precisa sobrecarregar suas estradas de ferro, afim de enviar grandes quantidades de tropas para sua parceira peninsular. A dieta italiana, atualmente, é muito inferior à da Alemanha. O governo fascista se tem revelado impotente para impedir o comércio de gêneros alimentícios, "mercado negro". No entanto, não se pode esperar um colapso econômico da Itália em 1943.

Tal como o resto da Europa dominada pela Alemanha, existe muito sentimento e muita "coragem" em cidadãos da Rússia, Grécia, Bélgica, Noruega e Polónia, onde o nível de nutrição é perigosamente baixo, bem como na França e nos Países Baixos.

Um balanço das perdas e ganhos da Alemanha, por outro lado, não é tão otimista quanto o preparado pelo Departamento da Guerra Econômica, demonstra:

Perdas:
1) — Os abastecimentos norte-americanos, entre os quais se incluem os materiais de guerra, os cobaltos e o óleo, bem como de comunicações na Rússia, e à Europa através da França Meridional.

2) — Uma maior deterioração dos transportes terrestres germânicos, em virtude do considerável alongamento das linhas de comunicações e da destruição de locomotivas e dos ataques aéreos aliados.

Para compensar essas últimas perdas, os nazistas estão ampliando enormemente seu programa de construção de navios. Embora a Alemanha disponha de grande quantidade de aço, a expansão do programa de construção de navios acarreta uma pesada redução na fabricação de tanques, em virtude da escassez de operários especializados.

3) — O fracasso em obter petróleo russo.

4) — Os danos causados aos bombardeios aéreos. Os ataques aéreos obrigam os nazistas a transferir várias de suas indústrias para pontos menos vulneráveis.

Entre os ganhos de 1942 incluem-se:

1) — Maiores dividendos das áreas ocupadas, inclusive grande número de operários e alguma maquinaria transferidos para a Alemanha. A Ucrânia, onde os alemães obtiveram um milhão de toneladas de trigo, em 1942, poderá fornecer mais milho e meio de toneladas em 1943. Entretanto, tudo dependerá da extensão alcançada pelas atuais operações russas na frente meridional.

2) — Maior eficiência da indústria alemã, em virtude da sua padronização e da racionalização. Não se espera, no entanto, que esses progressos continuem em 1943.

A posição das potências do Eixo, na Europa, com relação a seus inimigos, poderá resumir-se da seguinte forma: A Alemanha já atingiu o limite máximo de sua produção. As Nações Unidas ao contrário ainda não alcançaram o máximo de sua produção. As nações unidas não chegarão a um nível de produção muito mais elevado do que a Alemanha, de toda a classe de materiais de guerra. Não obstante, caso o Reich procure adotar uma política defensiva, sua base atual para apoiar esse tipo de guerra seria formidável.

JAPÃO

Ao contrário da Alemanha, o Japão ainda não atingiu o limite máximo de sua produção. Além, disso, possui materiais primas em quantidade suficiente para atender a uma economia de guerra muito expandida. No entanto, tem que vencer grandes dificuldades para aumentar sua produção. Não possui nem navios nem meios industriais suficientes para utilizar inteiramente as novas matérias primas adquiridas nos territórios conquistados no Sudeste da Ásia.

As operações das Nações Unidas no Pacífico reduziram drasticamente a tonelagem mercante do Japão, impondo aos escaleiros nipônicos um ritmo acelerado de construções. A pressão econômica no Japão constitui apenas uma limitação prática ao aproveitamento das matérias primas conquistadas pelos nipônicos e até mesmo restringe o transporte de matérias primas da Manchúria, da Coreia e do Norte da China para o Japão. No entanto, é de esperar-se que os japoneses consigam aumentar, no corrente ano, o ritmo de suas construções de navios mercantes.

O Japão, ao contrário da Alemanha, não aumentou a sua capacidade industrial no mesmo ritmo que conquistou novas fontes de matérias primas. Os territórios conquistados dependiam das nações industriais do ocidente no que se refere a produtos manufaturados. Além disso, há apenas 20 meses passados, o próprio Japão adquiria produtos manufaturados em muitas partes do mundo, ao passo que agora está confinado aos territórios sob seu controle militar direto.

A indústria japonesa deve continuar simultaneamente a rápida conversão à produção de guerra e preencher a grande lacuna em sua economia causada pela paralisação das importações dos Estados Unidos, da Grã Bretanha e da Alemanha. A atual base econômica do Japão é redutível, em relação com as outras grandes potências, que, mesmo que sua expansão econômica atinja o limite máximo, esse país ainda continuará em nível inferior no que se refere à produção de guerra. O próprio Japão, por exemplo, produz dez vezes menos aço do que os Estados Unidos.

Embora os nossos inimigos estejam ainda a grande distância de um colapso econômico, suas observações podem ser feitas com algum grau de precisão. Um aumento nos ataques aéreos contra as regiões industriais da Europa nazificada, em 1943, poderá debilitar materialmente a atual posição econômica da Alemanha. A intensificação dos ataques contra a navegação nipônica, tanto pela aviação como pelos submarinos, poderá reduzir materialmente as probabilidades do Japão em 1943 utilizar em grande escala as matérias primas que esse país conseguiu obter em sua guerra de conquista.

EQUAIS

Ouvindo a sra. Chiang-Kai-Shek

(Conclusão da 4.ª página — Espionagem, prosseguia impudentemente, sempre com o mais simpático dos sorrisos, sua tarefa de "informador benevolente" da imprensa "Paris-Soir".

Quando "Paris-Soir" rompeu, em primeiro lugar, a ordem de silêncio, publicando uma grande reportagem sobre a guerra sino-japonesa, quando, mais tarde, "L'Intransigeant" deu publicidade a alguns artigos de Chamlin, e de se imaginar a cólera e as intervenções poderosas suscitadas, mesmo nos círculos oficiais mais elevados.

Lembre-me de ter ouvido um grande confrade parisiense declarar publicamente — depois de ler um artigo de Marius Moutet, denunciando a ameaça nipônica contra a Indochina: "É uma ignomínia. Moutet recebe muito dinheiro da Embaixada da China. Eu o sei, de fonte absolutamente insuspeita."

A "fonte de insuspeita" era o sr. Siguetou, reforçado pelo sr. Jean Ray. E quando o sr. Mendel declarou estar de acordo com Marius Moutet, dizia-se: "As onças anti-japonesas, vêm de Moscou."

Um dos nossos erros, principalmente, na origem da brecha superioridade da máquina de guerra que em 1937, a Alemanha opoz às Nações Aliadas e do êxito de sua tática defensiva, ou exatote, de precedente nipônico, ter podido nos esclarecer tantos segredos da estratégia alemã.

No momento em que a senhora Chiang-Kai-Shek falava há poucos dias, diante das duas câmaras, pensava eu em tudo isso. Pensava que a China, durante seus longos anos de luta, deu ao mundo uma grande lição de coragem e de clareza política. Pensava também que a imagem dessa mulher, o tom de sua voz ardente e resoluta, o realismo impressionante com que ela tratava as antigas questões que se elevavam na sala insensu — tudo isso simbolizava o espírito novo das Nações Unidas. A Esperança Nova que se anima. Analisando os erros do passado, obrigados pelas dimensões da batalha em curso, o mundo inteiro como um todo individual, as Nações Unidas, em sua resposta à senhora Chiang-Kai-Shek, prestaram homenagem à China de ontem, de hoje e de amanhã. Elas prepararam assim o mundo futuro em que a tradição antiga inspirará a audácia dos inovadores, em que a memória não será mais um pesado cadeado encarcerando a imaginação, mas, ao contrário, servirá de trampolim para o grande esforço construtor.

Esperado em Estocolmo

ESTOCOLMO, 15 (Reuters) — E' esperado, hoje, nesta capital, o novo representante de Vichy, sr. Antli, que foi representante de Vichy na Sírta.

NOTAS DA PRAÇA

Sorvetaria Alvear

SORVETERIA ALVEAR

Será na próxima semana a inauguração da Sorvetaria Alvear, que ficará situada no edifício Terça Cristina, no Ponto de Cem Réis.

A Sorvetaria Alvear vai ser o ponto chique da sociedade paulistana, que ali poderá fazer o seu "snack" das 16 horas, como nas grandes cidades.

O referido estabelecimento manterá completo serviço de sorvetes de todas as frutas, bôcos, pudins, refrescos, chás, leite, etc.

NOTICÁRIO

Na gerência desta folha encontra-se à disposição do seu legítimo dono um par de óculos com armação moderna encontrada, ontem à noite, no Ponto de Cem Réis.

Em cartão enviado à redação desta folha, comunicou-nos sr. Alfredo Miranda Filho, que transferiu o seu consultório Eletro-dentário para a av. Guadalupe Pereira, edifício da casa Paris, 1.º andar.

Não vai iniciar cursos femininos

CAMBRIDGE (Massachusetts), 15 (U. P.) — Um funcionário da Universidade de Harvard desmentiu a notícia, segundo a qual aquela universidade, que sempre foi exclusivamente para homens desde a sua fundação, iria iniciar agora, cursos para ambos os sexos.

1.º Congresso de Estudantes da Amazonia

RIO, 15 (A. N.) — Realizar-se-á de 19 a 25 do corrente, em Manaus, o primeiro Congresso de Estudantes da Amazonia com o apoio do Presidente da República e do Ministro Gustavo Capanema. Para o conclave foi convidada a Casa do Estudante do Brasil que se fará representar pelo universitário Jorge de Sá Almeida. O jovem universitário, que seguiu de avião, e portador de uma mensagem da Casa do Estudante do Brasil, assinada pela sua presidente, sra. Ana Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça.

Faleceu o sr. Daniel C. Romper

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Faleceu nesta capital o ex-secretário do comércio sr. Daniel C. Romper.

Telegramas retidos

Há na Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos telegramas retidos para:
Coronel Bastos, proprietário Caminhão, 5114, Rua da Areia 288; Luiz Praca Antonio Pessoa; Dario Ramon, Pensão Pedro Américo; Geraldo Vandelier, Rua 13 de Maio 123; Manuel de Sousa, soldado n.º 352, da S. C. do II Grupo 8.º Batalhão; Wilson Duarte Soccolia; Silva; Maria Dalva, avenida João Machado, 945.

Desistiu da Academia de Letras Feminina

RIO, 15 (A. N.) — A escritora Dinah Silveira de Queiroz desistiu de participar da Academia de Letras Feminina.

Aprisinado pelos nipônicos

SANTIAGO, 15 (U. P.) — O Ministro do Chile na China foi aprisionado pelos japoneses quando este país declarou a ruptura das suas relações com o Japão.

AUXILIE A COMBATER A SIFILIS E SUAS CONSEQUÊNCIAS COM O USO DO

ELIXIR DE NOGUEIRA

5 GRANDES PREMIOS
5 MEDALHAS DE OURO

Seguiu para Houston a aviadora Anesia Pinheiro Machado

WASHINGTON, 15 (U. P.) — A aviadora brasileira Anesia Pinheiro Machado seguiu para Houston, onde fará o Curso de Instrução Superior da Aeronáutica.

Aviso do Ministro da Guerra

RIO, 15 (A. N.) — O Ministro da Guerra em aviso datado de ontem declarou que fica reduzido, para 26 anos e limite de idade de que trata o artigo 69 de Regulamento da Escola de Educação Física de Exército.

* * *

O QUE É O CREME DE ALFACE

É um moderno e científico produto destinado ao cuidado da pele, que é um creme de beleza de fórmula especial e que possui as vitaminas dos solos da alfafa e outras propriedades tônicas para a pele.

As vitaminas que contém — Creme de Alface — estimulam e aceleram o processo de reprodução das células com os quais o pele experimenta uma renovação "brilhante".

1.º — Impõe uma alvura na radiação completa; suas células necessitadas de vida, são substituídas por outras novas, sãs e vigorosas. Em resumo: afirmando que o Creme de Alface dá a tes.

2.º — Suaviza e refresca a pele, protegendo-a contra os efeitos do sol do ar e da poluição.

3.º — Suprime a cor encarnada, as manchas e os pontos de pele.

4.º — Evita e previne a tendência à formação de rugas.

5.º — Permite uma "maquiagem" perfeita e mantém o brilho nos olhos por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Creme de Alface "Brilhante" e ficará maravilhado.

* * *

SEÇÃO LIVRE

HENRIQUE DE MIRANDA SA (7.º dia)

Os funcionários da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos da Paraíba, convidam aos parentes e amigos do ex-diretor HENRIQUE DE MIRANDA SA, para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, no dia 17 do corrente, às 8 horas, na Catedral Metropolitana, agradecendo desde já, o comparecimento a este ato de religião.

Banco do Brasil S. A. 2.º aviso

O BANCO DO BRASIL S/A, faz público que, em sua Agência de Campina Grande, Maria Vicente de Melo, agricultora, criadora, domiciliada no distrito de Patos, Comarca e Município do mesmo nome, deste Estado da Paraíba, de acordo com os Decretos-Leis n.ºs 1.002, 1172, 1230 e 1888, de 29/12/38, 27/3, 29/4 e 15/12/39, apresentou à Carteira de Crédito Agrícola e Industrial proposta, registrada sob n.º 1823, de empréstimo em letras hipotecárias até 75% de Cr\$ 25.000,00 por quanto foi por ela estimado o imóvel denominado "Logradouro", situado no Distrito de Patos, Comarca e Município do mesmo nome, deste Estado da Paraíba, no qual o Banco, todavia, não atribuiu valor algum, estribado no que dispõe o art. 3.º do Decreto-Lei n.º 1230, de 29/4/1939.

Fica marcado o prazo de 40 (quarenta) dias, dentro do qual esta Agência, nos termos do art. 15.º do Decreto-Lei n.º 1888, facultará, a quem interessar possa, conhecimento da lista de credores fornecida pelo proponente e, na conformidade do art. 4.º, e respectivos parágrafos, do Regulamento baixado com o Decreto-Lei n.º 1230, receberá os esclarecimentos ou reclamações que lhe forem apresentados. O prazo se conta da publicação do 1.º aviso feito em 1.º de abril de 1943.

Pelo BANCO DO BRASIL S/A — Agência de Campina Grande — Antonio Pinto Coelho — Gerente.

Banco do Brasil S. A. 2.º aviso

O BANCO DO BRASIL S/A faz público que, em sua Agência de Campina Grande, Gerência Stanislaus Nóbrega, agricultor e criador, domiciliado no Distrito de Soledade, Comarca e Município de João Pessoa, Estado da Paraíba, de acordo com os Decretos-Leis n.ºs 1.002, 1172, 1230 e 1888, de 29/12/38, 27/3, 29/4 e 15/12/39, apresentou à Carteira de Crédito Agrícola e Industrial proposta, registrada sob n.º 188, de empréstimo em letras hipotecárias até 75% de Cr\$ 40.000,00 por quanto foi por ele estimado o imóvel denominado "Espírito Santo", situado no Distrito de Soledade, Comarca e Município de João Pessoa, Estado da Paraíba, no qual o Banco, todavia, não atribuiu valor algum, estribado no que dispõe o art. 3.º do Decreto-Lei n.º 1230, de 29/4/1939.

Fica marcado o prazo de 40 (quarenta) dias, dentro do qual esta Agência, nos termos do art. 15.º do Decreto-Lei n.º 1888, facultará, a quem interessar possa, conhecimento da lista de credores fornecida pelo proponente e, na conformidade do art. 4.º, e respectivos parágrafos, do Regulamento baixado com o Decreto-Lei n.º 1230, receberá os esclarecimentos ou reclamações que lhe forem apresentados. O prazo se conta da publicação do 1.º aviso feito em 1.º de abril de 1943.

Pelo BANCO DO BRASIL S/A — Agência de Campina Grande — Antonio Pinto Coelho — Gerente.

Primeira Convocação de Assembléia Geral Ordinária da Associação Comercial de João Pessoa

De ordem do Sr. Presidente e na conformidade com o que prescrevem os Estatutos sociais, ficam convocados os senhores associados para uma reunião de Assembléia Geral Ordinária, que terá lugar no dia 16, às 15 horas afim de proceder-se a eleição da nova Diretoria que tem de dirigir os negócios da Associação, no período compreendido entre o dia 1.º de janeiro de 1943 a igual data de 1944.

João Pessoa, 13 de Abril de 1943.

Hermenegildo Di Lascio — 1.º Secretário.

DEPART. DE ASSISTÊNCIA AO COOPERATIVISMO

Assembléia Geral Extraordinária

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados todos os associados da Cooperativa "BANCO AGRÍCOLA" de Campina Grande, para uma reunião de assembléia geral extraordinária, a realizar-se no dia 28 do corrente, na União dos Moços Católicos, às 19 horas.

A aludida reunião tem por objetivo das instruções baixadas pelo S. E. R., do Ministério da Agricultura, em virtude da transformação desta Caixa em Cooperativa de responsabilidade limitada.

Na mesma assembléia serão tratados outros assuntos de interesse social.

Campina Grande, 14 de Abril de 1943.

Julio Ferreira Tavares — Presidente.

BURRA PERDIDA

A Seção de Fomento Agrícola, neste Estado, apela para as autoridades do interior do Estado, bem como para os proprietários ali residentes, no sentido de descobrirem o paradeiro de uma burra de cor castanha clara, apresentando sinais de uso de coleira, que fugiu do cercado do Educandário "Eunice Weaver", no Rio do Meio, em fins de março último.

Qualquer informação a respeito desta burra, dirigida a Seção de Fomento Agrícola ou Estação Experimental de Alagoinha, ou ainda, em qualquer Posto Agrícola do interior.

OCULOS PERDIDOS

Gratifica-se a quem encontrou uns óculos de grã, com armação de tartaruga, entre o Ponto de Cem Réis e a Academia de Comércio, e fizer a entrega dos mesmos ao endereço 2.º de Maio 62, no Palácio das Secretarias, a Dr. Lauro Pires Xavier.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE FÁBRICA E TÊCELAGEM DE SANTA RITA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Autorizada pela 7.ª D. R. T. — De acordo com o artigo 16, da Portaria Ministerial, Scm 338, de 31 de Julho de 1940, o artigo 34, alínea II, dos nossos Estatutos, ratificados pelo Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, e, ainda de conformidade com o Decreto-Lei 1402, de 5 de Julho de 1939, CONVOCO todos os associados, que estejam em gozo dos seus direitos sociais, para a reunião de Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na sua sede social, a avenida João da Mata, n.º 43, na cidade de Santa Rita, às 14 horas, do dia 18 do corrente mês, a fim de tratar da eleição da sua nova Diretoria depois da sua aprovação ao decreto acima citado, tudo de acordo com o artigo 26 da Portaria Ministerial Scm 337, de 31 de Julho de 1940.

Santa Rita, 12 de Abril de 1943.

Luiz Gomes da Silva — Presidente da Junta Governativa.

A EMPRESA DE ONIBUS "LUIZ SIQUEIRA" avisa aos seus distintos empregados e amigos que seu único representante nesta capital a firma C. Almeida & Cia, proprietária da "Confetaria Plaza", sita à Praça Vidal de Negreiros, 29, onde são efetuadas as vendas das passagens para Recife.

João Pessoa, 14 de abril de 1943.

Pela Empresa de Onibus "LUIZ SIQUEIRA" Evodio Cesar de Almeida.

A firma está devidamente reconhecida.

Sociedade

Esta guerra

Alvaro MOREIRA

Numa velha canção, do tempo em que se cantava em Paris, a gente ouvia que "os Portuguezes são sempre alegres". Talvez fossem. E teriam motivos. Camões exclamou num soneto: **OH QUEM TORNAR PU- DERA A SER NASCIDO!** Houve muita coisa no intervalo. Três séculos depois, veio aquela queixa de Antero de Quental, também num soneto: **EU QUERO O MAL, PEOR QUE SEMPRE O MAL, PEOR QUE TER NASCIDO.** Camões morreu na miséria. Antero de Quental morreu. Tais antecedentes levaram Antonio Nobre no exílio: **QUE DESGRAÇA NASCER EM PORTUGAL!**

Eu estou é com Camões. O que importa é a vida. Nascer o mais que se puder. Nascer, não é bem melhor. A grande felicidade. Em Portugal ou na China, no Egito, no Perú, na Groenlandia, na Polinésia, em qualquer ilha, em qualquer deserto, no Polo Norte ou no Polo Sul, na Europa, na Ásia, na África, na Oceania. Hitler passará. A Inquisição não passou? Ela é e ele pregaram a mesma mentira. O que queriam era salvar a civilização cristã. Contra os judeus. Esquecendo que, sem os judeus, não existiria a civilização cristã, pseudônimo muito espalhado. Já a Inquisição não pensava em Cristo. Hitler não pensou em mais nada. Fenômenos idênticos. O ódio por princípio, a estupidez por base, o atraso por fim. O regresso à floresta primitiva. Como luz, a fogueira. Como instrumento de trabalho, o machado no pescoço dos inimigos. Os deuses nossos pais. Ai de Jesus se aparecer, na época do Santo Ofício, ou na época do Nazismo! Então não pedia a Deus: "Pai, perdos... eles não sabem o que fazem".

Transito pelo Rio o jornalista "yankee"

Franklin Johnston

PORTO ALEGRE, 15 (A. N.) — Transito por esta capital o jornalista norte-americano Franklin Johnston, editor da conhecida revista de propaganda "American Expert", de Nova York. Falando aos jornalistas disse que seu país encara com grande entusiasmo e simpatia a indústria brasileira. Acrescentou que o Brasil será, depois da guerra, uma das nações maiores do mundo.

Não tem conhecimento da notícia

SANTIAGO, 15 (U. P.) — Os eleitores da Câmara declararam não ter conhecimento das notícias, segundo as quais o embaixador do Chile no Rio de Janeiro, sr. Gonzalez Videla, regressaria a esta capital, afim de se dedicar a política ativa.

"PLAZA" — HOJE MATINEE A'S 4 HORAS CR\$ 1,20

SENHORITA GRANFINA

PLAZA HOJE NA "SUA" POPULAR A'S 7 1/2 HORAS — CR\$ 1,60

FOX FILME apresenta um trio de ouro num filme excepcional! RAY MILLAND — SONJA HEINE — ROBERT CUMMINGS

IDILIO NOS ALPES

Complemento: PATHE' NEWS com as ultimas novidades do mundo, recebido via aérea e NACIONAL

AMANHÃ NO "PLAZA" EM SOIRÉE DE LUXO!

Disse Erico Verissimo: "Cidadão Kane é, talvez, a coisa mais séria que um estúdio já produziu. Sua história é arrazadoamente humana"

CIDADÃO KANE

O filme granfino produzido por ORSON WELLES para pôr à prova a inteligência dos homens, estará na tela do PLAZA a partir de sábado. É um espetáculo que se recomenda aos intelectuais e aos amantes da arte.

Pode ser classificado como ÓTIMO ou PÉSSIMO. Depende, apenas, da inteligência do espectador.

BRASIL HOJE A'S 20 HORAS!!!

Estreia definitiva do grande palco deste cinema com um espetáculo formidável — JAZZ TABAJARA com o concurso dos astros do nosso broadcasting: JOTA MONTEIRO — JOSE RAMOS — JUDITH PESSOA — AGMAR PINTO e por especial deferencia

"O QUARTETO DE BRONZE"

PREÇO UNICO: CR\$ 2,00

ASTORIA HOJE A'S 7 1/2 HORAS

RIVAL SUBLIME

DEANNA DURBIN — Preço: CR\$ 0,80

FAZEN ANOS HOJE:

As crianças: Maria da Penha, filha do sr. Felix Canino, comerciante nesta praça; Hugo, filho do sr. Abdon Costa, funcionário do Banco do Brasil nesta cidade; Newton, filho do sr. José Chaves, funcionário da D.V.O.P.

Os jovens: Alirio de Andrade, residente em Cajazeiras e Silvino Sátiro Xavier, residente em Patos; Galvani Murbeca, filho do sr. Antonio Murbeca, comerciante e aluno do Colégio Estadual da Paraíba.

As senhoritas: Maria Eunice Lacet, filha do sr. Cícero Julio Lacet, residente em Teixeira; Engrácia e Maria do Carmo Matias de Oliveira, filhas do sr. Anísio Matias de Oliveira, já falecido; Maria Anselmo Rodrigues, professora publica nesta cidade e filha do sr. José Anselmo Rodrigues e Maria Belmira, filha do sr. Manuel Belmino, residente em Santa Rita.

As senhoras: Maria de Carvalho Coelho, esposa do sr. Ollie Toscano Coelho, proprietário da Serra da Raiz e Mary Eunice Guedes, esposa do tte. Lino Guedes, oficial da Força Policial do Estado.

Os senhores: Duaro Torres, acadêmico de Direito em Alagoas e residente nesta cidade e Adalberto Belarmino da Silva, residente nesta cidade.

FALECIMENTOS: Faleceu, ontem, no Recife, a sra. Rosinha Sampaio, esposa do sr. Antonio Sampaio, funcionário da Great Western, naquela cidade.

A extinta deixou vários filhos, dentre eles o dr. Edilton Sampaio, professor da Faculdade de Medicina do Recife.

VARIAS:

Sra. Osvalda Pessoa — Transcorreu, hoje, o aniversário natalício da sra. Maria das Neves Pessoa, esposa do sr. Osvaldo Pessoa, prefeito do município de Sapé.

A nataliceira, que é elemento de relevo da sociedade pessoense, será certamente muito feliz pelas pessoas das relações de amizade do distinto casal.

Vagas para a Escola Naval

RIO, 15 (A. N.) — Ao almirante Guilherme Riecken, diretor geral do Ensino Naval, o Ministro da Marinha enviou um aviso comunicando haver fixado em 86 o numero de vagas para este ano na Escola Naval, determinando, ao mesmo tempo que sejam matriculados naquele estabelecimento 86 dos candidatos que foram aprovados nos recentes exames de admissão.

Registrado um movimento sísmico

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — O observatório de Villa Ortúzar informou que, esta manhã, foi registrado um movimento sísmico, cuja duração foi de 13 minutos, sendo que dadas suas características foi calculada a distância de seu epicentro entre 1350 a 1400 kms. de Buenos Aires, na direção do oeste e noroeste.

ESPORTES

TORNEIO MUNICIPAL DE FUTEBOL

A "rodada" do próximo domingo — "Felipeia" x "Astréia"

DOMINGO próximo prosseguirá o campeonato paraliado de futebol, com a realização, na "cancha" das Trinchetas, da 2.ª "rodada" do Torneio Municipal, devendo se defrontar as equipes representativas da Felipeia e Astréia.

O embate, que promete ser o mais empolgante da presente temporada promovida pela F. D. P., está vivamente interessando às rodas desportivas da cidade, que aguardam, com a maior expectativa, o encontro entre os dois melhores conjuntos pebolísticos da terra.

A luta entre as duas equipes se auspica, com efeito, cheia de fases interessantes e movimentadas, achando-se, assim, os jogadores dispostos a realizarem

uma partida limpa e bem disputada, para isto contando, assim, com bons jogadores.

Tanto o Astréia quanto o Felipeia se vem preparando, convenientemente, para o prélio de domingo próximo, no sentido de fazer boa figura frente ao seu adversário.

Em "alvi-escuro" se dá uma melhor constituição em seus valores técnicos, dos "verdes" se pode dizer que são um conjunto de "players" que sabem jogar com firmeza e decisão até o minuto final da partida, não esmorecendo ante qualquer supremacia temporária do adversário.

A partida será arbitrada pelo juiz Carlos Neves da Franca, auxiliado pelos juizes Aloisio Lira e Beraldo de Oliveira.

TENIS

Primeiro grande torneio de tenis inter-clubes

Realiza-se, hoje, na quadra de tenis do Astréia, a 3.ª rodada deste Torneio.

Em virtude de não poder comparecer o tenista Falcão por motivo de viagem e, bem assim, tendo em vista as razões apresentadas pelo tenista Paulo, por doença e em pessoa de sua família, foram feitas algumas alterações nos jogos de hoje.

Assim, a rodada de hoje será a seguinte:

1.º jogo — às 19 horas — Alves e Acrício x Braz e Paulo (juiz — Clidenor).

2.º jogo — às 20 horas — Milton x Sergio — (juiz — Luiz Franco)

3.º jogo — às 21 horas — Moog e Córdello x René e Abelardo — (juiz — Aluizio Costa).

Sendo feriado o próximo dia 19 do corrente, segunda-feira, será realizada uma rodada, nesse dia, na quadra do Astréia, com os seguintes jogos:

1.º jogo — às 19 horas — Pinto e Paulo x Alves e Acrício.

2.º jogo — às 20 horas — Braz e Cristostomo.

3.º jogo — às 21 horas — Gomes e Cadú x Arnaldo e A. Pereira.

PAULISTANO E. C. RECREATIVO

Foi fundado nesta cidade, mais uma agremiação esportiva que tomou o nome de "Paulistano Esporte Clube Recreativo", e que tem a sua sede à rua 15 de Março, 128.

A sua primeira diretoria ficou assim constituída: presidente Eusebio Tavares da Silva; vice José da Silva; 1.º secretário João Pilar da Silva; 2.º secretário, Josias Rosas da Silva; tesoureiro, João Tatá; orador, Manuel Flor; diretor de esportes, Severino Felix e vice-diretor, João José do Nascimento.

BOTAFOGO X FLAMENGO — NO PROXIMO DOMINGO

RIO, 15 — (A. N.) — Treino, ontem, preparando-se para a peleja de domingo, o Flamengo. Também este treino encerrou os preparativos devendo os dois quadros iniciarem hoje a concentração O Botafogo espera reabilitar-se, depois da derrota surpresa de domingo, contra o Canto do Rio.

METRÓPOLE

Hoje às 19,30 hs. — Hoje

"Sessão da Alegria" — Preço unico CR\$ 0,60

ROSITA MORENO — em

TENHO FÉ EM TI

Comp. — NACIONAL

Amanhã — Deanna Durbin em — RIVAL SUBLIME

Terça-feira — ALÔ, AMERICA

Quarta-feira — QUARTO DOS HORRORES e a ultima série de SOMBRAS DESTEMIDA

SÃO PEDRO

HOJE A'S 7 E 30 HORAS

Preço unico: CR\$ 1,00

MAURICE CHEVALIER, o "astro" de "Viuva Alegre" ensinando como se chegar à fortuna — em

COM UM SORRISO

HUMORISMO — ALEGRIA — MUSICA!

Comp. — NACIONAL, NOTICIAS DA GUERRA, ETC.

Amanhã — A dupla de "O Furacão" — Dorothy Lamour e John Hall em — ALOMA — Colorido.

Dia 24 — Um filme que vai além da nossa expectativa — CAIS DAS SOMBRAS — Jean Gabin

Amanhã às 4 hs. — Matinée — SUBLIME MENTIRA

1.º de maio — AMOR MATERNAL

Educação

A TENDENDO a uma solicitação do Diretor da Escola Nacional de Educação Física, o chefe do Governo autorizou ontem o estágio, até o fim do corrente ano, naquele estabelecimento, de duas professoras do quadro da Superintendência de Educação Física do Estado.

De acordo com a legislação federal, o exercício dos cargos de professores de educação física será confiado, de preferência, aos possuidores de diplomas daquele instituto, a quem cabe orientar as atividades do ensino relacionadas com aquela especialidade.

Com o incremento necessário que deve ser imprimido ao funcionamento das cadeiras da aludida disciplina, em todos os estabelecimentos de ensino primário, públicos e particulares, a formação de monitores destinados a preencher os quadros depende de um certo numero de diplomados. Afim de facilitar aos Estados a disponibilidade desses técnicos, a Escola Nacional de Educação Física criou uma bolsa de estudos, por conta da qual podem fazer seus estágios anualmente, um determinado numero de candidatos de cada unidade da Federação.

A escolha das candidatas ao referido estágio, este ano, recaiu nas monitoras Marluce Borges e Hebe Borges, por indicação do major Inácio de Freitas Romim, diretor da Escola Nacional de Educação Física, correndo por conta da bolsa de estudos do aludido estabelecimento as despesas do transporte entre esta Capital e o Rio.

A FALTA DE SÊLOS DO CONSUMO NO NORTE

Atribue-se o caso à falta de transporte, decorrente do estado de guerra

RIO, 15 (A. N.) — A propósito do fechamento da fábrica batiana de charutos Suerdick, devido à falta de selos de consumo, o sr. Carlos de Sousa, diretor da Casa da Moeda, afirmou a um vespertino que não cabe aquela casa a minima responsabilidade na falta de selos no Norte do país. São eles confeccionados em quantidade suficiente para o consumo. Apenas a falta de transporte, decorrente do estado de guerra, vem impossibilitando a remessa regular a tesouraria do Departamento dos Correios e Telégrafos encontra-se com considerável quantidade de selos aguardando transporte. Em dias de mes passado, o Ministro da Fazenda providenciou sobre a ida ao norte de um avião especial com o propósito de levar selos de consumo. No momento, o sr. Souza Costa está tomando as necessárias providencias para a regularização de um outro avião que efetue uma viagem ao norte conduzindo os aludidos selos.

UMA CORRIDA COM CARRECOIS MOVIDOS A GASOLINA

RIO, 15 — (A. N.) — Domingo próximo será disputado, na pista da Quinta da Boa Vista, uma corrida de carros movidos a gasolina, promovida pelo Automóvel Clube do Brasil, com a participação dos grandes ases do automobilismo nacional.

Chegou inesperadamente a Valparaíso o navegador solitário argentino

VALPARAISO, 15 (U. P.) — Esta sendo objeto de muitas homenagens o navegador solitário argentino Vito Dumas que chegou a este porto na noite de ontem de uma viagem de 62 dias de viagem em que percorreu 5.400 milhas que separam a Nova Zelândia da costa chilena. Dumas opina que estabeleceu um record para a travessia do Pacífico sul embarcando a vela. Desde que partiu de Buenos Aires, percorreu 17 mil milhas em 29 dias. Levou 54 dias para percorrer a distância de 4.200 milhas entre Buenos Aires e a Cidade do Cabo e 104 dias entre este ultimo porto e Wellington, dali dista 7.400 milhas. Ao chegar a Valparaíso declarou que durante o percurso de Wellington tinha tropeçado com as condições meteorológicas e elevado numero de baleias que encontrou em sua travessia.

Sessão ordinária do Instituto da Ordem dos Advogados

RIO, 15 (A. N.) — Realizou-se, hoje, às 20 horas, a primeira sessão ordinária do Instituto da Ordem dos Advogados. Constataram o programa as seguintes solenidades: posse da diretoria, recepção do novo socio honorário, sr. Charles Fenwick, discurso do orador oficial, sr. Haroldo Valadão.

Recebidos pelo Ministro Souza Costa

RIO, 15 (A. N.) — O Ministro Artur de Souza Costa recebeu, ontem, o professor Raja Gabaglia, engenheiro Cristovam Leite de Castro e outros membros da comissão organizadora do Decimo Congresso Brasileiro de Geografia, que se realizará em setembro deste ano, em Belém, sob o patrocínio do Presidente Vargas, do Ministro da Educação e Saúde Publica e Conselho Nacional de Geografia. Os membros da comissão foram participando ao Ministro Souza Costa a próxima reunião do congresso.

As comemorações de 19 no Conselho Nacional de Proteção aos Índios

RIO, 15 (A. N.) — O Conselho Nacional de Proteção aos Índios presidida pelo general Píndaro, comemorará o dia 19 do corrente com a inauguração dos retratos a óleo do Presidente Vargas, Ministro Azeiteiro Soares, interventor Fernando Costa, Nilo Pecanha e Rodolfo Miranda, estes dois últimos criadores do Serviço de Proteção aos Índios.

Atividade da L. B. A. em Cuiabá

CUIABÁ (A. N.) — Reuniu-se, ontem, a Comissão estadual da Legião Brasileira de Assistência que tratou da distribuição de comissões para atender as necessidades das famílias dos convocados.

HOJE A'S 7 1/2 HORAS

GERAL CR\$ 1,60

SESSÃO POPULAR

Para fazer rir da primeira à ultima cena foi feita esta divertida comédia, apresentando os famosos "inimigos radiofônicos"

JACK BENNY e mais o celeberrimo sapateador negro

ROCHESTER

DOIS BICUDOS NÃO SE BEIJAM

Uma gostada comédia com a mesma trilha que fez "Roupa a Cavallo" — Produção da PARAMOUNT

Complementos: NACIONAL D. I. P. e A VOZ DO MUNDO

AMANHÃ — Os famosíssimos irmãos MARX — GROUCHO — CHICO e HARPO

desta vez em terras do velho oeste, numa aventura comica, impagável, sem igual.

NO TEMPO DO ONÇA

Salientando JOHN CARROLL e DIANA LEWIS — "Metro"

Amanhã na "Matinée Colegiol" do "REX"!!!

Dorothy Lamour — A L O M A — Colorido!

FELIPEIA e JAGUARIBE — Hoje!

CR\$ 0,80 CR\$ 0,60

CLARK GABLE, FRANCHOT TONE, JOAN CRAWFORD

DO AMOR NINGUEM FOGE

Juntamente — BILL ELLIOT no formidável "Western" da "Columbia"

JUSTIÇA SERTANEJA

Completa! — NACIONAL D. F. B.

Enorme pressão sobre as linhas totalitárias na Tunísia

OS ITALIANOS PROTEGEM A RETIRADA DOS ALEMÃES

As forças nazi-fascistas realizaram nova retirada no setor de Medjez el-Bad e Munchar

ARGEL, 15 (U. P.) — As forças alemãs aliadas continuam exercendo enorme pressão sobre as linhas do "eixo" entre Tunis e Bizerta. Os desdobramentos das forças aliadas, que os aliados efetuaram nova retirada no setor de Medjez el-Bad e Munchar, devido aos violentos ataques desferidos pelo primeiro Exército Britânico. Na zona de Enfidaville as forças do general Montgomery seguem empenhadas em constantes ataques contra a retaguarda nazista.

Cutras informações assinalam que von Rommel já enviou algumas tropas para o continente europeu e mesmo já a Tunísia. Como das vezes anteriores, a retirada germanica está sendo sustentada pelos soldados italianos que foram deixados na retaguarda com o encargo de conter o inimigo.

O GRANDE FATO DO DIA

FRONTE DA TUNÍSIA 15 (Reuters) — O grande fato do dia de ontem foi o avanço aliado contra El Awiya, sobre a margem norte do Lago Tunis, seguindo-se os "raides" dos dias anteriores contra Megline e Fochville, sobre as praias do norte. A estratégia aliada visa ainda a neutralização dos aeródromos do "eixo", mas nesta fase da campanha a possibilidade do "eixo" de responder aos ataques não deve ser subestimada.

Com bases na Itália, Sicília, Sardenha e Pantelária os exilistas poderão operar com certas vantagens. Entretanto, os danos causados aos aeródromos nazistas poderão ser reparados num tempo relativamente curto.

OS ITALIANOS PROTEGEM A RETIRADA ALEMÃ

(Reuters) — Está se elevando, agora, a proporção dos alemães capturados em relação com o número de prisioneiros italianos. Foram prisioneiros 23.000 italianos e 7 mil alemães, o que representa a proporção de 3 italianos para um alemão. Anteriormente, quando o "eixo" resolveu correr para abrigar-se nas montanhas, a proporção era de 5 italianos para um alemão capturado.

APÓS O FATO DO MOMENTO DA VITÓRIA

ARGEL, 15 (U. P.) — O general Eisenhower comandan-

te em chefe das tropas aliadas na África do Norte, comentando a situação militar na Tunísia, destacou que se aproxima o momento da vitória aliada. Em seguida referiu-se a colaboração militar aliada para o esmagamento das forças de von Rommel. A esse respeito, o general Eisenhower destacou as excelentes relações entre os norte-americanos e os franceses do general Girau.

VIOLENTOS COMBATES

ZURICH, 15 (U. P.) — Comunicado italiano informa que se registraram violentos combates ao longo da frente da Tunísia, especialmente no setor ocidental onde foram repellidos incessantes ataques inimigos. Informam que foram registradas baixas entre a população civil. No setor de Tunis e Bizerta foram destruídas várias casas. Outras munições inimigas espalharam-se de encontro ao solo, depois de ter sido atingida pelas nossas defesas anti-aéreas.

IA FORAM EVACUADAS

LONDRES, 15 (U. P.) — A rádio de Dakar reproduziu algumas informações procedentes de Roma diz que certos contingentes de tropas do "eixo" na sua maioria italianos já foram evacuados do território tunisiano enviados para Sardenha, Sicília e Corfu.

DE IMPORTANTES COLINAS

O ALIADO NA TUNÍSIA

ARGEL, 15 (U. P.) — As tropas britânicas e francesas se apoderaram de duas importantes colinas que protegem o desfiladeiro de Tunis e Bizerta.

de os exércitos aliados se dispõem a lançar uma ofensiva frontal contra o nordeste de

Proteção da Tunísia, único trecho do território que ainda resta ao inimigo em toda a África.

Os efetivos do primeiro Exército que avança por um terreno rochoso tomaram a estratégica elevação de Djebel

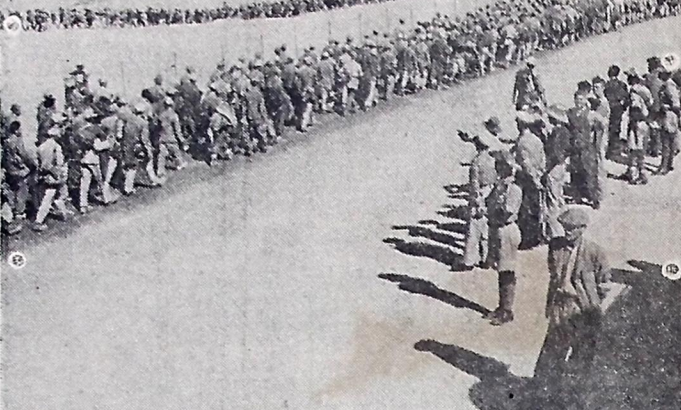
Angé, levando 200 prisioneiros, enquanto os franceses, por sua vez, se apoderaram de Djebel

Stouff e aprisionaram 400 soldados inimigos. O fato de que

fossem de Tunis e Bizerta dois pontos estratégicos, nos quais os aliados operaram indica que Rommel

conseguiu salvar da perseguição aliada as suas melhores unidades e começou a operar com elas a sua última resistência na região de Tunis-Bizerta.

(Conclui na 2ª pag.)



A BATALHA DA TUNÍSIA. — Milhares de prisioneiros foram feitos pelas forças aliadas. A maioria deles é composta de italianos que tiveram de suportar a investida anglo-norte-americana. (Foto da Inter-americana).

Em Guayaquil o sr. Wallace

QUAYQUIL, 15 (U. P.) — Procedente de Lima chegou, ao meio dia, por via aérea, o vice-presidente dos Estados Unidos, Sr. Henry Wallace. A Chancelaria equatoriana não permitiu que os jornalistas e fotógrafos da imprensa local, nem os correspondentes estrangeiros, entrevistassem ou fotografassem o ilustre visitante.

MANIFESTO DOS ITALIANOS

LIVRES

LIMA, 15 (U. P.) — A associação "ITALIA LIVRE" fez entrega ao vice-presidente Wallace, um manifesto de italianos anti-fascistas residentes no Peru em

que esperam — dizem — o dia

distante em que a vitória das Nações Unidas permita sua

pátria "recobrar sua liberdade e sua dignidade e aquele lugar honro-

so entre as nações livres do mundo a quem tem direito por seu

trabalho e por seus sofrimentos por séculos e séculos, glória de

que foi despojada, forçada pelo

governo de tiranos traidores".

RESERVA: — Temos que nos mobilizar para não nos

reservarmos

COMUNICADOS DE GUERRA

DO ALTO COMANDO ALIADO NA ARGELIA

Q. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 15 (U. P.)

O Alto Comando Aliado comunicou o seguinte: "Ontem, as nossas tropas continuaram o seu

avanço na maioria dos setores da frente da Tunísia. As forças

francesas prosseguiram, com êxito, o seu avanço em direção de serras que se estende a oeste

de Enfidaville ontem e fizeram mais 400 prisioneiros de guerra. O primeiro Exército

continuou os seus ataques ao norte de Medjez el-Bab e ocupou importante posição, a

pesar do escarpado do terreno e a forte oposição do inimigo,

fazendo mais de 200 prisioneiros. Desde o início das operações, contra as posições da Linha Mareth as nossas forças fizeram,

até o presente, mais de 30 mil prisioneiros. Na frente do Oitavo

Exército onde as nossas forças estão em contato com os diversos inimigos na linha de Enfidaville, nada há que informar.

Durante a noite do dia 13 poderosas forças de bombardeiros

leves e médios atacaram um aeródromo inimigo em Tunis, provocando incêndios que não se

tinham apagado quando foi terminado o ataque. Ontem, os aviões do tipo "Volante" prosse-

guiram nos seus ataques de bombardeio contra os diversos inimigos de El Mas e Monteferrato, na Sardenha e de El

Avonina, na Tunísia. Foram vistas explodir bombas entre os

aviões estacionados em terra e

contra os seus impactos diretos

sobre os edifícios e outros edifícios. Bombardeiros da força

aérea tática efetuaram ataques contra as posições e transportes

inimigos, destruindo um número

de veículos, destruído e outros

edifícios. Bombardeiros da força

aérea tática efetuaram ataques contra as posições e transportes

inimigos, destruindo um número

de veículos, destruído e outros

edifícios. Bombardeiros da força

aérea tática efetuaram ataques contra as posições e transportes

inimigos, destruindo um número

de veículos, destruído e outros

edifícios. Bombardeiros da força

aérea tática efetuaram ataques contra as posições e transportes

inimigos, destruindo um número

de veículos, destruído e outros

edifícios. Bombardeiros da força

aérea tática efetuaram ataques contra as posições e transportes

inimigos, destruindo um número

de veículos, destruído e outros

edifícios. Bombardeiros da força

aérea tática efetuaram ataques contra as posições e transportes

inimigos, destruindo um número

de veículos, destruído e outros

edifícios. Bombardeiros da força

aérea tática efetuaram ataques contra as posições e transportes

inimigos, destruindo um número

de veículos, destruído e outros

edifícios. Bombardeiros da força

aérea tática efetuaram ataques contra as posições e transportes

inimigos, destruindo um número

de veículos, destruído e outros

edifícios. Bombardeiros da força

aérea tática efetuaram ataques contra as posições e transportes

inimigos, destruindo um número

de veículos, destruído e outros

edifícios. Bombardeiros da força

aérea tática efetuaram ataques contra as posições e transportes

inimigos, destruindo um número

de veículos, destruído e outros

edifícios. Bombardeiros da força

aérea tática efetuaram ataques contra as posições e transportes

inimigos, destruindo um número

de veículos, destruído e outros

edifícios. Bombardeiros da força

aérea tática efetuaram ataques contra as posições e transportes

inimigos, destruindo um número

de veículos, destruído e outros

edifícios. Bombardeiros da força

aérea tática efetuaram ataques contra as posições e transportes

inimigos, destruindo um número

de veículos, destruído e outros

edifícios. Bombardeiros da força

aérea tática efetuaram ataques contra as posições e transportes

inimigos, destruindo um número

de veículos, destruído e outros

edifícios. Bombardeiros da força

aérea tática efetuaram ataques contra as posições e transportes

inimigos, destruindo um número

de veículos, destruído e outros

edifícios. Bombardeiros da força

aérea tática efetuaram ataques contra as posições e transportes

inimigos, destruindo um número

de veículos, destruído e outros

edifícios. Bombardeiros da força

aérea tática efetuaram ataques contra as posições e transportes

inimigos, destruindo um número

de veículos, destruído e outros

edifícios. Bombardeiros da força

aérea tática efetuaram ataques contra as posições e transportes

inimigos, destruindo um número

de veículos, destruído e outros

edifícios. Bombardeiros da força

aérea tática efetuaram ataques contra as posições e transportes

inimigos, destruindo um número

de veículos, destruído e outros

edifícios. Bombardeiros da força

aérea tática efetuaram ataques contra as posições e transportes

inimigos, destruindo um número

de veículos, destruído e outros

edifícios. Bombardeiros da força

aérea tática efetuaram ataques contra as posições e transportes

inimigos, destruindo um número

de veículos, destruído e outros

edifícios. Bombardeiros da força

aérea tática efetuaram ataques contra as posições e transportes

inimigos, destruindo um número

de veículos, destruído e outros

edifícios. Bombardeiros da força

aérea tática efetuaram ataques contra as posições e transportes

inimigos, destruindo um número

de veículos, destruído e outros

edifícios. Bombardeiros da força

aérea tática efetuaram ataques contra as posições e transportes

inimigos, destruindo um número

de veículos, destruído e outros

edifícios. Bombardeiros da força

aérea tática efetuaram ataques contra as posições e transportes

inimigos, destruindo um número

de veículos, destruído e outros

edifícios. Bombardeiros da força

aérea tática efetuaram ataques contra as posições e transportes

inimigos, destruindo um número

de veículos, destruído e outros

edifícios. Bombardeiros da força

aérea tática efetuaram ataques contra as posições e transportes

inimigos, destruindo um número

de veículos, destruído e outros

edifícios. Bombardeiros da força

aérea tática efetuaram ataques contra as posições e transportes

inimigos, destruindo um número

de veículos, destruído e outros

edifícios. Bombardeiros da força

aérea tática efetuaram ataques contra as posições e transportes

inimigos, destruindo um número

de veículos, destruído e outros

edifícios. Bombardeiros da força

aérea tática efetuaram ataques contra as posições e transportes

inimigos, destruindo um número

de veículos, destruído e outros

edifícios. Bombardeiros da força

aérea tática efetuaram ataques contra as posições e transportes

inimigos, destruindo um número

de veículos, destruído e outros

edifícios. Bombardeiros da força

aérea tática efetuaram ataques contra as posições e transportes

inimigos, destruindo um número

de veículos, destruído e outros

edifícios. Bombardeiros da força

aérea tática efetuaram ataques contra as posições e transportes

inimigos, destruindo um número

de veículos, destruído e outros

edifícios. Bombardeiros da força

aérea tática efetuaram ataques contra as posições e transportes

inimigos, destruindo um número

de veículos, destruído e outros

edifícios. Bombardeiros da força

aérea tática efetuaram ataques contra as posições e transportes

inimigos, destruindo um número

de veículos, destruído e outros

edifícios. Bombardeiros da força

aérea tática efetuaram ataques contra as posições e transportes

inimigos, destruindo um número

de veículos, destruído e outros

edifícios. Bombardeiros da força

aérea tática efetuaram ataques contra as posições e transportes

inimigos, destruindo um número

de veículos, destruído e outros

edifícios. Bombardeiros da força

aérea tática efetuaram ataques contra as posições e transportes

inimigos, destruindo um número

de veículos, destruído e outros

edifícios. Bombardeiros da força

aérea tática efetuaram ataques contra as posições e transportes

inimigos, destruindo um número

de veículos, destruído e outros

edifícios. Bombardeiros da força

aérea tática efetuaram ataques contra as posições e transportes

inimigos, destruindo um número

de veículos, destruído e outros

edifícios. Bombardeiros da força

aérea tática efetuaram ataques contra as posições e transportes

inimigos, destruindo um número

de veículos, destruído e outros

edifícios. Bombardeiros da força

aérea tática efetuaram ataques contra as posições e transportes

inimigos, destruindo um número

de veículos, destruído e outros

edifícios. Bombardeiros da força

aérea tática efetuaram ataques contra as posições e transportes

inimigos, destruindo um número

de veículos, destruído e outros

edifícios. Bombardeiros da força

aérea tática efetuaram ataques contra as posições e transportes

inimigos, destruindo um número

de veículos, destruído e outros

edifícios. Bombardeiros da força

aérea tática efetuaram ataques contra as posições e transportes

inimigos, destruindo um número

de veículos, destruído e outros

edifícios. Bombardeiros da força

aérea tática efetuaram ataques contra as posições e transportes

inimigos, destruindo um número

de veículos, destruído e outros

edifícios. Bombardeiros da força

aérea tática efetuaram ataques contra as posições e transportes

inimigos, destruindo um número

de veículos, destruído e outros

edifícios. Bombardeiros da força

aérea tática efetuaram ataques contra as posições e transportes

inimigos, destruindo um número

de veículos, destruído e outros

edifícios. Bombardeiros da força

aérea tática efetuaram ataques contra as posições

João Pessoa—Paraíba—Brasil—Sexta-feira, 16 de abril de 1943

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRETO N.º 362, de 14 de abril de 1943

Dispõe sobre a substituição automática de funcionários em cargos públicos.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 7.º, n.º 1, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939.

DECRETA.

Art. 1.º — Haverá a substituição automática, não remunerada, a que se refere o art. 88, parágrafo único, do decreto n.º 202, de 28 de outubro de 1941, nos casos de falta ou impedimento eventual, até 30 dias, de funcionário ocupante de cargo isolado ou em comissão.

Art. 2.º — A substituição automática dar-se-á na forma seguinte:

a) do diretor ou chefe de repartição ou serviço, por um diretor de divisão, encarregado de serviço ou chefe de seção, de designação do Secretário;

b) do diretor de divisão ou encarregado de serviço, por um chefe de seção ou serviço, de designação do diretor geral;

c) do chefe de seção ou serviço, por um chefe de turma, funcionário ou extranumerário, de designação do diretor de divisão ou encarregado de serviço.

Art. 3.º — Em cada repartição ou serviço haverá funcionários previamente designados para substituição automática, na forma prevista nos artigos anteriores.

Art. 4.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

João Pessoa, 14 de abril de 1943. 55.ª da Proclamação da República

RUY CARNEIRO

Samuel Duarte

José Joffily Bezerra

Miguel Falcão de Alves

DECRETO N.º 363, de 15 de abril de 1943

Transfere dotação orçamentária na Secretaria do Interior e Segurança Pública, sem aumento de despesa.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 27, § 2.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939.

DECRETA.

Art. 1.º — Fica transferida entre as dotações orçamentárias constantes do Título 2 — Secretaria do Interior e Segurança Pública — verba 2.11 — Departamento Estadual de Estatística — do decreto-lei 366, de 30 de novembro de 1942, a seguinte importância:

De 8073 — MATERIAL DE CONSUMO

36 — Papel, livros de escritura e impressos e Imprensa Oficial etc. Crs 870,00

Para 8071 — PESSOAL VARIÁVEL

10 — Extranumerários

102 — Diaristas Crs 870,00

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 15 de abril de 1943. 55.ª da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO

Samuel Duarte

José Joffily Bezerra

Miguel Falcão de Alves

EXPEDIENTE DO INTERVEN-

TOR DO DIA 12:

Petição

K 1912 — De João Clementino

Filho, ex-1.º sargento —

Despacho. As informações e

parecer são contrários. Indeferido o pedido.

EXPEDIENTE DO INTERVEN-

TOR DO DIA 14:

Prestação de contas:

K 0453 — Da Prefeitura

Municipal de João Pessoa —

Despacho. Aprova a prestação

de contas da Prefeitura desta

capital, referente ao segundo

semestre de 1940.

EXPEDIENTE DO INTERVEN-

TOR DO DIA 15:

Decretos

O INTERVENTOR FEDE-

RAL, no uso de suas atribui-

ções, resolve exonerar, a pe-

dição, o major Genúlio de Albuquerque

Bezerra do cargo de chefe

de Polícia do município de Pilar.

O INTERVENTOR FEDE-

RAL, usando das atribuições

que lhe confere o inciso III,

art. 7.º, do decreto-lei federal

n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

resolve nomear Duarte Cabral

de Almeida e Albuquerque para

exercer, em comissão, o cargo

de Prefeito do município de

Pilar.

"Pilar, 15 — Passou hoje o

exercício do cargo de prefeito

Assim, a Prefeitura construiu

em 21 de novembro findo, a obra

resolve nomear, de acordo com

o art. 47, do decreto-lei n.º

29, de 10 de abril de 1940, Neli-

de Barreto para exercer o cargo

de Escrivão do distrito de

Moreno, da comarca de Bana-

neiras, na vaga aberta com a

exoneração concedida a Ju-

ri de Souza Bastos.

O INTERVENTOR FEDE-

RAL, usando das atribuições

que lhe confere o inciso III,

art. 7.º, do decreto-lei federal

n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

resolve conceder exoneração a

Henrique de Brito Melo do cargo

de distribuidor do Juiz de

comarca de Brejo do Cruz, de

1.ª entrância.

Petições

De Maria Lopes de Souza,

professor padroão A, requer-

endo licença de acordo com o art.

103 do Estatuto dos Funcioná-

rios Públicos Civis do Estado.

— Concedo 90 dias de licença,

com os vencimentos na forma

da lei.

De Domitiano Lino da Costa,

guarda presidido padroão B,

requerendo prorrogação de li-

cença. — A vista do laudo

médico, indefiro o pedido.

De Maria Eulália da Silva,

professora padroão A, requerendo

licença de acordo com o art.

103 do Estatuto dos Funcioná-

rios Públicos Civis do Estado.

— Concedo 90 dias de licença,

com os vencimentos na forma

do parecer.

FABRICER DO D. S. P.

O Departamento do Serviço

Público ao ensinham o pre-

sente processo à consideração

do exmo. sr. Interventor Fe-

deral tem a honra de opinar

pela concessão de 90 (noventa)

dias de licença — art. 103 do

Estatuto dos Funcionários

Públicos Civis do Estado, a con-

tar de 1.º de julho do ano p-

passado.

D. P. do D. S. P. em 14-

4-1943.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

PÚBLICA

Américo, o qual requerer 10-

dias corridos ao sr. dr. Chefe

de Polícia.

Individual datiloscopia re-

metida.

Ao sr. dr. Delegado Especial

de Investigações e Captações da

capital, foi remetida a indivi-

dual datiloscopia e fotografias

em duplicata de Maria de

Lourdes Saldanha, que respon-

de por crime previsto no art.

129 do Código Penal.

Comunicação.

Em parte diário n.º 103, o

Diretor da Casa de Detenção

comunicou, mediante alvará

firmado pelo exmo. sr. dr.

Julz das Execuções Crimi-

nais da comarca da capital, fo-

ram postos em liberdade os

seus José Felix de Almeida,

vulgo "José Branco" e João

Pedro da Silva, ficando perma-

necendo ali recolhidos 398

reclusos.

Deu ciência do movimento em

seu distrito policial durante o

mês de março o sr. cap. Seve-

rino Dias Novo, delegado de

Polícia de Rio Tinto.

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

EXPEDIENTE DO INSPECTOR

GERAL DO DIA 15:

Despacho de petições:

N.º 836 de Justino Frago-

so — Deferido; 2356, de

Sr. João Asprilino Filho.

Igual despacho: 2357, de Jo-

aquim Gonçalves de Almeida.

— Idem, idem: 2356, de Severino

Galvão de Souza — Idem,

idem: 2355, do sr. Américo

Sergio Maia — Idem, idem:

2332, do sr. Zacarias Rolim

de Moura — Idem, idem: 2354,

de Francisco Sales de Oliveira

— Idem, idem: 2245, de Alfredo

Lopes — Deferido, devendo re-

colher a taxa de Crs 10,00 ao

Tesouro do Estado; 2351, do

mesmo — Deferido; 2212, de

José Higino Caldas — Igual

despacho; 2233, de José Can-

diado Cavalcanti — Idem, idem:

2352, de José Martins Junior

— Idem, idem: 2325, de José

Guerra de Araújo — Idem,

idem: 2324, da firma A. F. do

Amaral & Filho — Idem,

idem: 2323, de Alexandre de

Lima — Idem, idem:

2218, de Pedro Araújo — Idem,

idem: 2213, de Ademir Luce-

na — Idem, idem: 2303, de

Luiz Pereira de Lima — Idem,

idem: 2304, da firma J. Mi-

nervino & Cia. — Idem, idem:

2306, de José Joel Gonçalves

Filho — Idem, idem: 2369, de

Pedro Araújo Sobrinho. — Cer-

tifique-se o que constar: 2307,

da firma S. B. Cabral & Cia.

Deferido; 2310, de S. Rai-

mundo da Silva — Deferido,

quanto a transferência de pro-

priedade; o peticionário deve

fazer uma petição pedindo o

registro dos referidos onibus.

2304, de Cláudio Batista Cabral

Deferido; 2305, de João Ale-

xis — Igual despacho; 2302,

de Alfredo Gonçalves dos Santos

— Idem, idem: 2301, de Pedro

Guerra de Lima — Idem, idem:

2303, de Assis Miranda.

Idem, idem: 2223, de Atho-

lino de Almeida — Idem, idem:

2298, do mesmo — Idem,

idem: 2297, da firma Alvaro

Jorge & Cia. — Idem, idem:

2298, de Graciano Miguel de

Souza, Gomes e Maria Maria

de Pedro Hipólito Dantas.

Idem, idem: 2259, de Antonio

Coelho Sobrinho — Idem,

idem: 2258, de Cícero Jacinto

da Silva — Indeferido, o ca-

minhão placa 1015, está regis-

trada no ano 2.º, tendo em

nome de Otacílio Pereira; 2293,

da firma Cesar Ribeiro & Ir-

mão — Deferido, restituam-se

os documentos que se acham

reunidos ao processo 201, de

14 de fevereiro do corrente ano;

2265, de S. Raimundo da Silva

— Aprovo, devendo o peticio-

nário cumprir regularmente as

condições da tabela de horários

apresentada, não podendo sus-

pender os transportes da linha

de ônibus que se refere, sem

antecedentemente comunicar as

razões a este Inspetoria, sob

pena de multa; 2320, dos srs.

Azevedo & Cia. Ltda. — Re-

Estato do Funcionários

Públicos Civis do Estado, a con-

tar de 1.º de julho do ano p-

passado.

D. P. do D. S. P. em 14-

4-1943.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

PÚBLICA

Américo, o qual requerer 10-

dias corridos ao sr. dr. Chefe

de Polícia.

Individual datiloscopia re-

metida.

Ao sr. dr. Delegado Especial

de Investigações e Captações da

capital, foi remetida a indivi-

dual datiloscopia e fotografias

em duplicata de Maria de

Lourdes Saldanha, que respon-

de por crime previsto no art.

129 do Código Penal.

Comunicação.

Em parte diário n.º 103, o

Diretor da Casa de Detenção

comunicou, mediante alvará

firmado pelo exmo. sr. dr.

Julz das Execuções Crimi-

nais da comarca da capital, fo-

ram postos em liberdade os

seus José Felix de Almeida,

vulgo "José Branco" e João

Pedro da Silva, ficando perma-

necendo ali recolhidos 398

reclusos.

Deu ciência do movimento em

seu distrito policial durante o

mês de março o sr. cap. Seve-

rino Dias Novo, delegado de

Polícia de Rio Tinto.

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

EXPEDIENTE DO INSPECTOR

GERAL DO DIA 15:

Despacho de petições:

N.º 836 de Justino Frago-

so — Deferido; 2356, de

Sr. João Asprilino Filho.

Igual despacho: 2357, de Jo-

aquim Gonçalves de Almeida.

— Idem, idem: 2356, de Severino

Galvão de Souza — Idem,

idem: 2355, do sr. Américo

Sergio Maia — Idem, idem:

2332, do sr. Zacarias Rolim

PARAIBA HOTEL

LOCALIZADO NO MELHOR PONTO DA CIDADE
RECENTEMENTE REORGANIZADO E DEVIDAMENTE
APARELHADO ESTA ATUALMENTE EM CONDIÇÕES
DE SATISFAZER O HOSPEDE MAIS EXIGENTE.
IRREPREENSIVEL E MAGNIFICO
:: SERVIÇO DE COZINHA ::

ÓTIMO SERVIÇO DE "BAR"

FORNECE REFEIÇÕES A DOMICILIO MEDIANTE
PREVIO AJUSTE.

ORQUESTRA AO JANTAR, A'S QUINTAS, SABADOS E
DOMINGOS.

— FONE 1280 —

JOAO PESSOA :: PARAIBA

Restituição	238,00
João Demônio dos Santos — Caução de luz	12,00
José Ratis Lins — Idem	12,00
Rep. Saneamento de João Pessoa — Renda do dia 10	2.221,80
Segismundo Aranha — Comp. de caução de luz	8,00
Escola de Agronomia do Nordeste — Desconto	39,40
A mesma — Idem	71,80
A mesma — Idem	783,20
Francisco Pináculo da Cunha — Taxa de serviço de transito	22,00
O mesmo — Idem	22,00
Francisco Cicero de Melo — Idem	52,00
Luiz Ribeiro & Cia. — Idem	52,00
Augusto Vieira — Idem	42,00
Odilon Saraiwa da Cruz — Idem	119,00
Sérgio Gomes — Idem	52,00
Nataniel Macedo — Idem	20,00
João Pedro Tavares da Silva — Idem	20,00
Pedro Barbosa — Idem	52,00
Severino Soares da Silva — Idem	20,00
Edmundo Forte Barbosa — Idem	44,00
João Cavalcanti de Melo — Idem	42,00
C. Maranhão & Cia. Ltda. — Idem	32,00
João Pedro Tavares da Silva — Idem	22.176,10

Banco do Brasil — Conta movimento — Retirada n/da	67.000,00
Total	Cr\$ 111.179,60

DESPESA	
1990 — Cabral & Cia. — Conta	18.215,00
1997 — C. Batista & Cia. — Conta	390,00
1946 — Os mesmos — Conta	203,50
1942 — Os mesmos — Conta	245,10
2030 — Departamento de Educação — Folha de pagamento — (A. Almeida) — Idem	228,80
2020 — Secretaria do Interior — (A. Almeida) — Idem	319,60
2031 — Colonia Agricola de Camarutuba — Idem — Idem	8.935,80
2007 — Venancio Toscano — Conta	546,00
1993 — Cap. Manuel Camara Moreira — (Força Policial) — Adiantamento	20.000,00
2017 — João de Souza Paicão — (Sec. da Fazenda) — Idem	100,00
1979 — Antonio Porto Viana — (Rec. de Rend. de João Pessoa) — Idem	80,00
1978 — O mesmo — Idem — Idem	160,00
2019 — Ageu de Castro — Pagamento	47.628,70
1976 — Diretoria do Imposto de Renda — Rest. de descontos	203,20
1877 — Diretoria do Imposto de Renda — Rest. de descontos	393,90
4198 — Ten. Nelson K. Pais Berreto — Rest. de caução	20,00
Saldo balanceado	13.510,00

Total Cr\$ 111.179,60
Tributaria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 14 de abril de 1943.
Antonio Dias Neto, tesoureiro geral interino.
Armando Boudoux Jr., escrivão, classe "H".

DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 14:
Portaria:
O Diretor do Departamento de C. de Produtos Agro-Pecuários, resolve no uso das atribuições que lhe são conferidas e atendendo ao que requereu o sr. Arnaldo Caldas, tratador para os srs. Soares de Oliveira & Cia., a responsabilidade

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 15:
Sob a presidência do sr. Severino Lucena, secretariado pelo sr. Durval Albuquerque, reuniu-se, ontem, à hora e local do costume, o Departamento Administrativo do Estado, com a presença dos membros srs. Osias Gomes e José Gomes.
Lida a ata da reunião anterior, é aprovada.
No EXPEDIENTE é apresentado em Mesa um exemplar de "Alguns Pareceres e Votos",

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 15:
Petições:
De Manuel Cavalcanti de Oliveira, requerendo desentranhamento de documentos. — A-tenda-se.
De João Francisco do Nascimento, extraturnatário diarista com regalia de funcionário público, requerendo prorrogação de licença. — Submeta-se à inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

Edvard Muniz de Medeiros — Fiscal de Prensa — Cr\$ 500,00;
José Ferreira Pinto — Fiscal de Prensa — Cr\$ 500,00;
Joaquim Batista da Silva — Fiscal de Prensa — Cr\$ 500,00;
Sergio Colaço — Fiscal de Prensa — Cr\$ 500,00;
Virgílio Batista de Araújo — Fiscal de Prensa — Cr\$ 500,00;
Raimundo do Marinho Freire — Fiscal de Prensa — 500,00;
Epitácio Uchida — Fiscal de Prensa — Cr\$ 500,00.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS.

DP-N.º 0124 — 14-4-1943.
Sr. Interventor:
A Secretaria da Agricultura, Viiação e Obras Públicas, submeteu a este Departamento a proposta relativa à renovação do contrato de Antonio Benvidio, a fim de na Escola de Agronomia do Nordeste, exercer a função de Professor.

COLUNA TRABALHISTA

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE JOÃO PESSOA

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de João Pessoa, chama a atenção dos srs. construtores

CONSELHO PENITENCIÁRIO DO ESTADO

SESSÃO ORDINÁRIA
Sob a presidência do sr. Ademir Vidal, com o comparecimento dos conselheiros srs. Ariovaldo Espinola, Luiz Rodrigues Viana, Severino Guimarães e José Mario Porto e secretário pelo sr. Gilberto Leite, realizou-se ontem, às 14 horas, uma sessão ordinária do Conselho Penitenciário. Esteve presente o sr. Ruy Castor, diretor da Casa de Detenção.

Instalados os trabalhos, foi lida e aprovada, sem impugnação, a ata de reunião anterior. O sr. Presidente, depois de declarar o encerramento da sessão, passou à ordem do dia. Nesta deram-se os seguintes resultados — processos números:

788 — Graça ou indulto. Relator sr. Ariovaldo Espinola; requerente Manuel Felinto Martins, condenado na comarca de Guarabira. Opinou-se pela denegação do pedido, unanimemente.
794 — Graça. Relator sr. Ariovaldo Espinola; requerente João Teixeira de Aguiar, condenado na comarca de Bananeiras. A requerimento do relator ficou convertido em diligência para a juntada da cópia do acórdão do Egrégio Tribunal de Apelação na revisão impetrada pelo requerente.
796 — Graça ou indulto. Relator sr. Odon Bezerra Cavalcanti; requerentes José Venâncio Fernandes da Cunha, condenados na comarca de E. Santo. Adiado com a falta do sr. relator.

COMISSÃO CENTRAL DE ABASTECIMENTO

A Comissão Central de Abastecimento avisa aos interessados que, em virtude da despesa inicial dos viveiros, a partir de hoje, às 6 horas, haverá peixe fresco à venda, nos postos abaixo:

Poder Judiciário

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

26.ª sessão ordinária, em 15 de abril de 1943.
Presidência do exmo. des. Florentino da Silveira.
Secretário: dr. Euripedes Eavares.

Compareceram os exmos. desembargadores:
Eras Baracuch, José de Farias, Paulo Bezerra, e com a assistência do exmo. sr. Proc. Geral do Estado, dr. Renato Lima.
Aberta a sessão às 14 horas, foi aprovada, sem alteração a ata da sessão anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos: "habens-corpus" n.º 129, de João Pessoa. Relator des. Florentino da Silveira. Impetrante Ozias Maracajá, em favor dos pacientes Adolfo Laurentino Bezerra e José Laurentino Bezerra. Não se tomou conhecimento do pedido, unanimemente.
Apelação criminal n.º 475, de Ingá. Relator des. Paulo Bezerra. 1.º Apelo do adjunto de promotor publico; 2.º apelo de Antonio Herclano da Silva vulgar "Antonio Delfino" e José Antonio da Silva, vulgar "Galego", apelados a Justiça Pública, Antonio Candido da Silva, Manuel Soares de Souza e outros.

Negou-se provimento à primeira apelação e deu-se provimento em parte à segunda, unanimemente.
Agravado de petição civil n.º 349, de João Pessoa. Relator des. Paulo Bezerra. Agravante José Ferreira de Aguiar; agravada Maria do Carmo Sales. Deu-se provimento, unanimemente.

Agravado de petição civil n.º 350, de João Pessoa. Relator des. José de Farias, Agravante do Estado da Paraíba; agravado Dacl do Cavalcanti. Deu-se pro-

2. Este Departamento examinando o assunto verificou que a referida proposta está em condições de ser aprovada, pelo que ao encaminhar a Vossa Excelência o processo incluso, tem a honra de manifestar-se favoravelmente à renovação do aludido contrato, a partir de 1.º de janeiro até 31 de dezembro de 1943, devendo a despesa no corrente exercício, correr à conta da verba 3.02 — Escola de Agronomia do Nordeste — 8311 — Pessoal Variável, 10 — Extraturnatário, 100 — Contratados.

Aprovelo a oportunidade para renovar a V. Excia. os protestos do meu respeito ao apreço.

José Simeão Leal, diretor geral.
Aprovado em 15-4-1943. — (a) Ruy Carneiro.

IRRITAÇÃO RETAL CONDUZ A HEMORROIDES

USE A POMADA

MAN ZAN

Idem n.º 365, de Conceição.

Apelação civil n.º 350, de João Pessoa.

Fórum os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado.

Parceres:
Reclamação criminal n.º 268, de João Pessoa.

Reclamação n.º 17, de João Pessoa.

O dr. Proc. Geral do Estado devolveu os autos com os respectivos pareceres.

Anuência e publicação de acordos

Recurso criminal n.º 119, de Ingá. Relator des. Braz Baracuch. Recorrente o adjuto de Promotor Público; recorrido Euripedes Adelgido Leite.

Agravado de Instrumento civil n.º 345, de Mamanguape. Relator des. José de Farias. Agravante a Cia. de Tecidos Paulista "Fab. Rio Tinto"; agravado Elisa Néri dos Santos.

Fórum assinados em mesa e publicados na Secretaria, os respectivos acordos.

DISTRIBUIÇÕES INDEPENDENTES DE SORTEIO: DIA 15 DE ABRIL.

Apel. des. Braz Baracuch; Apelação criminal n.º 528, de Princesa Isabel. Apelo do promotor publico. Apelo José Lima Sobrinho.

Apel. des. Paulo Bezerra; Rec. criminal "ex-officio" n.º 141, do Ingá. Recorrente o Juiz, recorrido Manuel Francisco Herclano.

DISTRIBUIÇÃO POR SORTEIO: DIA 15 DE ABRIL.

Apel. des. José de Farias; Apelação civil n.º 352, de Campina Grande. Los apelaes Ma-

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 15 DE ABRIL DE 1943

Petições:

N.º 1.275, de Henrique Bernardi Cordeiro; n.º 1.272, de Elias Teixeira de Carvalho; n.º 1.296, de João Rodrigues da Silva; n.º 1.292, de Francisco Cicero de Melo; n.º 1.289, de Valdemar Negreiros de Medeiros; n.º 1.294, de Benedito Vicente; n.º 1.307, de Ademar Lucena; n.º 1.306, de Alberto Fernandes Cartaxo; n.º 1.301, de C. Maranhão & Cia. Ltda.; n.º 1.281, de Mirocem

se retirará a um só prédio, e ainda que trate de mais de um, só será despachado em relação a um deles.

§ 2.º — Para construção de pequenas obras no interior dos prédios e tais que não lhes alterem a planta, a estrutura ou fachada, e bem assim para construção de muros divisórios, galinheiros, viveiros e obras congêneres de pouca importância, será dispensada a apresentação de plantas, bastando que constem da petição os necessários esclarecimentos.

Art. 3.º — O plano a que se refere o artigo anterior constará das seguintes peças:

a) planta de todos os pavimentos do edifício e suas dependências com indicação do plano a que se destina cada compartimento, e respectivas dimensões em metro linear;

b) elevação da fachada ou fachadas voltadas para as ruas; c) cortes longitudinal e transversal do edifício;

d) perfis longitudinal e transversal do terreno em posição média sempre que esta não for de nível;

e) planta da situação indicando a posição do prédio em relação as linhas limitrofes, a localização e orientação das partes dos prédios construídos nas dividas de lote e a situação dos aparelhos sanitários e rede geral de água e esgotos.

§ único — Sempre que julgar conveniente para avaliação da segurança da obra, a Prefeitura exigirá a apresentação dos cálculos de resistência e estabilidade.

Art. 4.º — As escalas adotadas nos planos serão de um por cem (1/100) para as plantas

Art. 2.º — Para obtenção da licença o proprietário, ou seu representante, fará um requerimento ao Prefeito declarando a rua em que tem de construir ou reconstruir a obra, a espécie, dimensões por metro linear desta, e o tempo necessário para conclusão do trabalho, devendo o requerimento ser acompanhado do plano completo da obra, desenhado com nítidas e corretas emendas nem explicações por escrito que o alterem ou modifiquem.

§ 1.º — Cada requerimento

Art. 1.º — Nenhum trabalho de construção, reconstrução, reparo, reforma, etc., de prédios, muros, fronteiras, etc., poderá ter início na cidade e vilas do município sem prévia licença da Prefeitura, sob pena de ser a obra embargada, e multados o proprietário e o construtor em cinquenta cruzados (Cr\$ 50,00) cada um.

§ único — É igualmente proibida, sob as mesmas penas, a construção de aterros, muros, sargatas, escavadeiras, escavadeiras, obras de arte, etc., nas vias públicas, sem licença prévia da Prefeitura.

Art. 2.º — Para obtenção da licença o proprietário, ou seu representante, fará um requerimento ao Prefeito declarando a rua em que tem de construir ou reconstruir a obra, a espécie, dimensões por metro linear desta, e o tempo necessário para conclusão do trabalho, devendo o requerimento ser acompanhado do plano completo da obra, desenhado com nítidas e corretas emendas nem explicações por escrito que o alterem ou modifiquem.

§ 1.º — Cada requerimento

Art. 3.º — O plano a que se refere o artigo anterior constará das seguintes peças:

a) planta de todos os pavimentos do edifício e suas dependências com indicação do plano a que se destina cada compartimento, e respectivas dimensões em metro linear;

b) elevação da fachada ou fachadas voltadas para as ruas; c) cortes longitudinal e transversal do edifício;

d) perfis longitudinal e transversal do terreno em posição média sempre que esta não for de nível;

e) planta da situação indicando a posição do prédio em relação as linhas limitrofes, a localização e orientação das partes dos prédios construídos nas dividas de lote e a situação dos aparelhos sanitários e rede geral de água e esgotos.

§ único — Sempre que julgar conveniente para avaliação da segurança da obra, a Prefeitura exigirá a apresentação dos cálculos de resistência e estabilidade.

Art. 4.º — As escalas adotadas nos planos serão de um por cem (1/100) para as plantas

LLOYD BRASILEIRO PATRIMÔNIO NACIONAL

Agente: Basileu Gomes — Praça Antenor Navarro, 31 — Fône 1.443
Passageiros e Cargas

NAVIOS EM TRANSITO
SERVIÇO PARA O NORTE (Linha Manaus — Buenos Aires)
Paquetes e Cargueiros com escala em todos os portos do Norte.

SERVIÇO PARA VENEZUELA E AMÉRICA DO NORTE
Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luís, Belém, La Guaipe, Curaçao e New York.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente do endereço acima.

dos pavimentos e suas dependências, um por cento (1:200) para as plantas de situação; um por cento (1:500) para os cortes e elevação; e um por cento (1:200) para os detalhes.

§ 1.º — Serão adotadas as seguintes convenções na confecção das plantas: tinta preta indicará partes da obra a serem conservadas como se acham; tinta encarnada, obra a ser construída; tinta amarela, partes da obra a serem demolidas; tinta azul, obra em ferro; tinta verde, obra em cimento armado.

Art. 5.º — Todos os planos serão apresentados em duplicata, devendo um dos exemplares ser desenhado em papel té ou hilográfico, para o arquivo da Prefeitura; e ambos deverão ficar registrados pelo proprietário pelo construtor e pelo autor do projeto, devendo estes dois últimos terem a firma registrada na forma do art. 12 do presente decreto.

Art. 6.º — As petições de licença, depois de devidamente processadas e após o pagamento dos impostos e taxas legais, serão autuadas pelo secretário da Prefeitura, sendo em seguida arquivadas.

§ 1.º — Não serão despachados os requerimentos de concessão de concessões em atraso com os cofres municipais.

Art. 7.º — A licença será expedida em alvará assinado pelo Prefeito, ou funcionário designado para o serviço, fixando prazos certos para o cumprimento da obra, os quais serão respectivamente de três meses a um ano no máximo.

§ 1.º — O prazo de três meses é improrrogável e, não sendo iniciada a obra dentro do prazo, a licença caduca e o interessado requerer nova licença, pagando os respectivos emolumentos.

§ 2.º — O prazo para conclusão poderá ser prorrogado a requerimento do interessado, ficando sujeita a concessão de contribuições fixadas para concessão da licença.

Art. 8.º — O alvará de licença e os planos aprovados pela Prefeitura serão conservados no local da respectiva obra, onde poderão ser examinados ou pelos agentes da fiscalização, sendo a infração deste artigo punida com a multa de vinte cruzeiros (Cr\$ 20,00), que se renovará cada vez que se verificar a ausência dos mesmos planos na obra.

Art. 9.º — Se, durante a construção, o proprietário resolver modificar os planos aprovados, deverá requerer com a apresentação de novos planos em duplicata, nova licença da Prefeitura, observando-se no caso as disposições estabelecidas na presente seção e cobrando-se emolumentos proporcionais à importância da modificação.

Art. 10.º — Qualquer obra que se inicia antes de cumprir as exigências da Prefeitura, será considerada administrativa, sendo a Prefeitura, que multará em cinquenta cruzeiros (Cr\$ 50,00) tanto o proprietário como o construtor.

§ 1.º — Não cumprida a intimação no prazo assinado, serão novamente multados em cinquenta cruzeiros (Cr\$ 50,00) o proprietário e o construtor, fazendo-se à custa destes a demolição da obra, caso se faça necessária, a juízo da Prefeitura.

Art. 11.º — As obras executadas pelos governos federal e estadual são aplicadas as disposições dos artigos antecedentes.

Art. 12.º — A construção ou reconstrução parcial ou total de qualquer prédio e a demolição dos que se acharem no alinhamento das ruas públicas deverão ser dirigidas por profissionais habilitados, mediante carteira profissional do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura ou dos Conselhos Regionais, conforme o decreto federal n.º 23.589, de 11 de dezembro de 1933.

Art. 13.º — As construções que houver estrutura metálica, elemento armado, fundações especiais, etc., poderão ser executadas sob a direção e responsabilidade de um engenheiro, sob pena de embargo multa de cem cruzeiros (Cr\$ 100,00).

Art. 14.º — Para que os arquitetos, engenheiros e mestres de obras possam dirigir os trabalhos de qualquer construção no município é necessário que tenham a firma registrada no registro especial.

Art. 15.º — O registro a que se refere o artigo anterior será pedido a Prefeitura em requerimento instruído com as necessárias provas de habilitação, como carteira de construtor, diploma de arquiteto, ou de engenheiro, etc., conforme o art. 12 do presente decreto.

Art. 16.º — Obtido o despacho favorável e satisfeitos os devidos impostos e emolumentos, o nome e residência do requerente, com observações sobre os documentos apresentados, serão

registrados no livro do Registro Especial de Construção, onde serão feitas futuras anotações quanto ao seu procedimento como construtor.

§ 2.º — Os atuais construtores que não tenham a firma registrada deverão inscrever-se no prazo máximo de dois meses, a contar da data da publicação deste decreto-lei.

Art. 16.º — Os construtores e arquitetos não poderão exercer a sua profissão pelo prazo de um a seis meses, além da multa de cem cruzeiros (Cr\$ 100,00) quando:

a) construírem sem a devida licença;

b) deixarem de observar os projetos aprovados;

c) assinarem os projetos como construtores e não dirigirem de fato a construção entregando a terceiros a execução das obras;

d) revelarem imperícia devidamente comprovada em qualquer construção ou empregarem materiais impróprios capazes de ocasionar danos e acidentes que comprometam a vida ou a segurança;

e) prosseguirem em obras embargadas.

§ 1.º — Os construtores que incorrerem no que dispõe este artigo não poderão exercer a sua profissão durante o tempo da suspensão, sob pena de terem o registro da firma cancelado.

Art. 17.º — Os construtores que, sem a firma registrada, não tiverem o registro cancelado, se obtinarem a prosseguir em construções embargadas serão responsabilizados criminalmente na forma da legislação em vigor.

Art. 18.º — Nenhum prédio será construído ou reconstruído no perímetro da cidade e vilas, sem que se observem as seguintes condições:

§ 1.º — A altura mínima das portas será de três (3) metros e a das janelas de dois (2) metros.

§ 2.º — A altura da soleira sobre o passeio será no máximo de vinte centímetros (20 cm).

§ 3.º — O estilo arquitetônico e decorativo das fachadas e muros não poderá ser de caráter público e das regras da arte.

§ 4.º — As fachadas e as paredes divisoras dos prédios não poderão ser de madeira e deverão satisfazer as seguintes condições:

a) assemelarem em alvenaria construídas em terrenos firmes ou previamente consolidados, tendo no mínimo um metro (1m,00) de profundidade, salvo no caso de construções sobre rochedos ou terrenos argilosos, onde poderá ser reduzida para quatorze centímetros (14 cm), maior que a grossura da parede ou elevação;

b) terem as paredes mestras e meleiras a grossura mínima de vinte e oito centímetros (28 cm) para as paredes de quarenta e dois centímetros (42 cm) para as paredes assoboradas, crescendo mais quatorze centímetros (14 cm) para cada pavimento superposto.

§ 5.º — A superfície do solo ocupado pelo prédio será revestida de uma camada de concreto de nove centímetros (9 cm), no mínimo, de espessura ou de uma camada de asfalto, cimento ou qualquer outro material impermeável e resistente.

§ 6.º — É obrigatório o revestimento das fachadas, toldos e muros dos prédios nos limites da cidade e vilas, salvo quando o estilo arquitetônico ou a natureza dos materiais empregados a isto se oponham, devendo em todo caso ficar assegurado a defesa eficaz proteção contra os agentes atmosféricos.

§ 7.º — As aberturas das fachadas, seja qual for a sua natureza, guardarão as devidas proporções, contando que a superfície de iluminação não seja inferior ao mínimo estabelecido no número de 24 deste artigo.

§ 8.º — As sacadas externas das portas e mezaninas das fachadas não poderão ser de madeira no alinhamento da rua, devendo ser de alvenaria ou concreto, obedecendo em todo as prescrições deste decreto, como se fora independente.

§ 9.º — Não é permitido o emprego de rampas, quando a dimensão longitudinal do prédio exceder de dez metros, ficando, então, obrigatório o uso de escadas.

§ 10.º — Não é permitido o emprego de janelas que abram para fora dos prédios nas fachadas construídas no alinhamento das ruas.

§ 11.º — Não é permitido empregar estílos de vidro so-

bre os muros nem assinalar os limites das propriedades com pequenos trechos de muros.

§ 14.º — Para os prédios de um único pavimento o pé direito mínimo é de quatro metros (4m,00); os andares de três metros e setenta centímetros (3m,70) no mínimo; nas lojas é de cinco a seis metros (5m,00) a (6m,00), nas sobrelojas é de dois e meio a três metros (2m,50) a (3m,00) limite máximo, além do qual serão consideradas como andares no atelo é de dois e meio metros (2m,50) exigidos apenas na metade do respectivo compartimento nos aparelhos sanitários e banheiros pode ser de três metros (3m,00); para bangalows é de três e meio metros (3m,50).

§ 15.º — Qualquer pavimento a construir sobre o prédio existente deverá ter o pavimento inferior ao pé direito, na conformidade do artigo anterior.

§ 16.º — Todas as edificações construídas nos bairros novos serão recuadas no mínimo de quatro metros (4m,00) do alinhamento, e separadas entre si por áreas de quatro metros (4m,00) pelo menos.

§ 17.º — Nas ruas onde, a juízo da Prefeitura, não for possível a construção, não será permitida a separação entre a construção de casas geminadas em grupo de duas, e separar os grupos entre si por área de dois metros (2m,00) pelo menos.

§ 18.º — Nenhuma edificação poderá ser feita em lote retangular, desde que fique o delimitado nas edificações existentes sem as precisas condições de insolação.

§ 19.º — Os vários prédios existentes no mesmo lote terão entre as diversas faces as distâncias necessárias para o preenchimento das condições de insolação dentro das áreas e corredores entre si existentes.

§ 20.º — O primeiro piso de prédios sem pórtico ficará vinte centímetros (20 cm) acima do passeio quando destinado a estabelecimento comercial quando destinado a moradia ficará um metro e vinte centímetros (1m,20) se no alinhamento, e um metro e meio (1m,50) se recuado do dleis, devendo, em todos os casos ser construídos sobre terreno impermeabilizado.

§ 21.º — Os edifícios de moradia com mais de um pavimento terão entre si, quando retangulares, uma área livre por pessoa de no mínimo de dez metros quadrados para os prédios de dois pavimentos, e dezesseis (16) metros quadrados para os demais de dois pavimentos.

§ 22.º — Todo o prédio de moradia deve ter no mínimo um aposento, uma cozinha, e um compartimento para aparelho sanitário e banheiro.

§ 23.º — Os aposentos de habitação devem ter no mínimo nove (9) metros quadrados de área por pessoa.

§ 24.º — Os comedores para alojamentos terão no mínimo um volume de trinta e dois (32) metros cúbicos, devendo ter piso de assoalho e nas folhas das janelas ou qualquer outro ponto meios adequados à renovação do ar interior.

§ 25.º — A superfície de arejamento e iluminação limitada pelos arcos da face interna das janelas de cada compartimento não deverá ser inferior a uma fração da área do piso, nas seguintes condições:

a) um sétimo (1/7) do piso, tratando-se de comedores de habitação noturna;

b) um sétimo a um sexto (1/7) a (1/6), tratando-se de escritórios;

c) um terço (1/3) a um quarto (1/4) para cozinhas, banheiros e aparelhos sanitários;

d) um oitavo (1/8), tratando-se de armazéns de armazenamento de sobrelajes.

§ 26.º — Em toda habitação, sem exceção, compartimento algum poderá ser subdividido ou separado dos restantes por meio de tabiques, bômbos, etc.

§ 27.º — Em cada um dos compartimentos parciais por esse meio criados, obedeça em tudo às prescrições deste decreto, como se fora independente.

Art. 19.º — Os porões terão pé direito variável entre dois e três metros (2m,00) a (3m,00), limite esse além do qual serão considerados como andares.

Art. 20.º — Os porões de pé direito inferior a dois e meio metros (2m,50) não poderão ser utilizados para habitação permanente ou dormitórios, podendo, porém, ser aproveitados para depósitos, despensas, adegas, etc.

§ 1.º — Os porões de altura inferior a meio metro (0m,50) serão completamente aterrados.

Art. 21.º — O piso dos porões será completamente impermeabilizado com uma camada de asfalto, concreto ou material equivalente, tendo a res-

peitura exigida pela natureza do solo.

Art. 22.º — A iluminação e arejamento dos porões serão feitos completos quanto possível, e as paredes deverão ser rebocadas para o exterior com 36 decímetros quadrados (0m,50 x 0m,50) no mínimo, munidas de grades metálicas de malhas estreitas, não podendo essas grades ser removidas, sob hipótese alguma, por caixilhos de vidro ou qualquer védua que prive a ventilação e a luz.

Art. 23.º — A divisão dos porões será compatível com a permissão quando estes forem destinados exclusivamente a despensas, adegas, depósitos, etc., devendo as paredes divisoras serem construídas de formas a não prejudicar as condições de arejamento e iluminação das restantes partes do prédio.

Art. 24.º — Em caso algum poderão os porões ser aproveitados para depósitos de materiais suscetíveis de decomposição.

Art. 25.º — Os aparelhos sanitários e micetários não poderão ter comunicação com as cozinhas, despensas, salas de refeição, dormitórios, etc., nem ser instalados em lugares que não recebam ar e luz direta-mente do exterior.

Art. 26.º — O arejamento e a iluminação dos aparelhos sanitários e micetários deverão ser fornecidos por aberturas de um fôro (1/3) da área, no qual não sejam as dimensões destes.

Art. 27.º — Os compartimentos destinados a WW. CC. ou banheiros terão no mínimo a área de dois metros (2m,00) quadrados no interior da habitação e um metro e vinte centímetros (1m,20), quando no exterior. Os compartimentos destinados a banheiros e WW. CC. conjuntamente, terão a área de quatro metros (4m,00) quadrados no mínimo.

Art. 28.º — As cozinhas devem satisfazer mais as seguintes condições:

a) não ter comunicação direta com compartimentos de habitação noturna nem com aparelhos sanitários;

b) terem as chaminés altura suficiente para que a fumaça não incomode os vizinhos, devendo as seções de chaminés compreendidas entre o chão e o telhado serem de madeira ou de tijolo, com paredes ou telhas de madeira ou de tijolo, com as necessárias precauções contra o perigo de incêndio.

Art. 29.º — Os materiais destinados à construção deverão ser de qualidade apropriada ao seu fim e isentos de imperfeições que possam diminuir-lhes a duração ou resistência:

§ 1.º — A Prefeitura reserva-se o direito de não receber o emprego dos materiais julgados impróprios ou de exigir que se façam exames de resistência dos mesmos à custa do construtor ou do proprietário.

Art. 30.º — Os tijolos podem ser de barro ou de cimento com dimensões de 0m,26 x 0m,13 x 0m,06, bem cozidos, ficando absolutamente proibido o uso de tijolos crus.

Art. 31.º — Os tijolos serão assentados com argamassa de cal e areia, ou cimento e areia, quando se seja a natureza da construção.

Art. 32.º — A areia para argamassa será limpa granular e isenta de matérias orgânicas, não se permitindo, em nenhuma hipótese, o uso de areia silteada.

Art. 33.º — Os cimentos empregados devem satisfazer as exigências do ofício, podendo a Prefeitura exigir que se comprove, em exames e experiências, a bôa ou má qualidade dos mesmos.

Art. 34.º — A argamassa de cal e areia e de cimento, ou de areia, cal e cimento, sendo as dosagens tais, que lhe dêem resistência suficiente, a juízo da Prefeitura.

Art. 35.º — As peças metálicas e as madeiras empregadas em carcos e estruturas, serão isentas de falhas e defeitos, a juízo da Prefeitura.

Art. 36.º — Os alvenares das edificações satisfarão os seguintes requisitos:

§ 1.º — Serão construídos em terreno firme, ou previamente consolidado.

§ 2.º — Terão profundidade mínima de um (1) metro abaixo do nível do porão, salvo quando assentarem diretamente sobre rocha.

§ 3.º — Serão construídos em alvenaria de pedra com argamassa de cal e areia ou cimento e areia, ou concreto, e serão dispostos de modo a suportarem convenientemente os sobrecargos e sobrecargas distribuídas uniformemente as pressões sobre o solo, de acordo com os máximos estabelecidos.

§ 4.º — Serão respaldados ante de iniciado o levantamento

das paredes com uma camada de concreto em toda a área coberta ocupada pelo prédio.

Art. 37.º — A construção dos alvenares deverá satisfazer as seguintes condições:

§ 1.º — As pontes, travessas, escadas e demais peças, deverão oferecer estabilidade e resistência que garantam os operários e transeuntes contra acidentes.

§ 2.º — As pontes serão protegidas nas seções livres por duas travessas horizontais, pregadas respectivamente a meio metro (0m,50) e um metro (1m,00) acima do piso.

§ 3.º — As taboas terão no mínimo a espessura de dois e meio centímetros (0m,025).

§ 4.º — Serão devidamente fechadas com as juntas do ferro e do solo tapadas de modo a evitar a queda de utensílios e materiais.

§ 5.º — Terão a altura mínima de dois e meio metros (2m,50) acima do passeio, e largura nunca superior à largura deste.

Art. 38.º — Os tapumes, andaimes e demais partes auxiliares da construção serão removidos da via pública no prazo de quarenta e oito horas (48h) após a terminação da obra, ou no prazo de quinze (15) dias contados da sua paralização, salvo motivo justificado.

Art. 39.º — Nenhum material destinado à construção poderá permanecer nas ruas e passagens impedindo o trânsito público por tempo maior que o estritamente necessário à sua remoção para o recinto da obra, salvo licença da Prefeitura, em casos especiais.

Art. 40.º — Tanto a construção de tapumes como a de andaimes precedida de prévia licença da Prefeitura e pagamento de emolumentos.

Art. 41.º — Os alvenares satisfarão as seguintes condições:

§ 1.º — Terão as portas de ferro guardanets interiormente de tela metálica de forma a evitar a entrada de insetos, ratos, etc.

§ 2.º — As paredes serão revestidas internamente de mármore ou azulejos brancos, até a altura de dois metros (2m,00) acima do piso, e daia para cima pintadas a óleo branco.

§ 3.º — O piso será revestido de mosaicos ou material equivalente com declividade para um orifício exterior munido de rede apropriada.

§ 4.º — Terão o teto forrado e pintado a óleo branco.

§ 5.º — Junto ao fôro terão aberturas munidas de telas metálicas, estreitas, dando liberdade para o exterior, de modo a garantir a ventilação.

Art. 42.º — As mercadorias, quitandas, carrovoas, etc., além das prescrições gerais que lhes forem aplicáveis, obedecerão mais as seguintes condições:

§ 1.º — Terão a área de doze (12) metros quadrados no mínimo.

§ 2.º — Terão piso impermeabilizado com declividade que facilite as lavagens do estabelecimento.

Art. 43.º — Os estabulos e coqueiras devem satisfazer as seguintes prescrições:

§ 1.º — Não poderão ser localizados no perímetro urbano da cidade nem em qualquer ponto em que, a juízo da Prefeitura, venham a causar danos à higiene e saúde pública.

§ 2.º — Ficarão isolados dentro do seu terreno, no mínimo dez metros (10m,00) das ruas e habitações.

§ 3.º — Poderão ser feitas em aberto e sempre muradas por paredes com altura mínima de dois e meio metros (2m,50).

§ 4.º — Terão o solo impermeabilizado com declive suficiente para facilitar as lavagens.

§ 5.º — Haverá sargetas impermeáveis para escoamento das águas residuais e sargetas de contorno para as águas de chuva.

§ 6.º — As paredes serão devidamente revestidas até a altura de dois metros (2m,00) no mínimo.

§ 7.º — Haverá compartimentos especiais para isolamento de animais doentes.

§ 8.º — Haverá depósitos para ferragem, isolados do recinto destinado aos animais.

§ 9.º — As matérias excrementícias e resíduos serão removidos diariamente, pela municipalidade, em carros especiais, de que deverão dispor as coqueiras e estábulos.

Art. 44.º — Os restaurantes, cafés, lanchonetes, confeitarias, padarias, etc., deverão satisfazer as seguintes condições:

§ 1.º — Serão estabelecidos em prédios apropriados não podendo ser de madeira ou de alvenaria nem de comunicação direta com estes ou com WW. CC.

§ 2.º — Possuirão aparelhos sanitários em número suficiente.

§ 3.º — Terão abundante

distribuição de água, de modo a facilitar a lavagem diária do estabelecimento.

§ 4.º — O piso será de mosaico, argamassa de cimento, ou soalho de madeira.

§ 5.º — Os fornos, estufas, caldeiras, fogões, etc., ficarão isolados das paredes dos prédios um metro (1m) no mínimo.

§ 6.º — As paredes serão revestidas de azulejo ou outro material equivalente, até metro e meio (1m,50) de altura.

Art. 45.º — As farmácias obedecerão às seguintes prescrições, além das demais que lhes forem aplicáveis:

§ 1.º — Não poderão servir de residência, nem ter comunicação direta com habitações.

§ 2.º — Terão piso revestido de mosaico ou soalho de madeira.

§ 3.º — Serão amplamente ventiladas e iluminadas.

§ 4.º — Terão abundante instalação de água, pias de lavagem, etc.

§ 5.º — Possuirão no mínimo duas salas, a primeira dividida por grade à altura do apoio, para venda e mostruários, a segunda comunicando diretamente com a primeira e destinada à oficina de manipulação de produtos farmacêuticos.

Art. 46.º — Os edifícios, muros e construções de qualquer natureza, constituindo perigo para a população, ameaçando a propriedade pública ou particular, ou embargando o trânsito, serão visitados, em dia e hora previamente marcada pelo Prefeito com a presença de um engenheiro nomeado pela Prefeitura, de dois peritos nomeados para o ato pelo Prefeito e do proprietário ou seu procurador, intimado para o ato por um fiscal que também estará presente.

Art. 47.º — Procedido o exame do prédio os peritos lavrarão um laudo emitindo o seu parecer e o proprietário ou seu procurador, intimado para o ato por um fiscal que também estará presente.

Art. 48.º — O laudo assinado pelos peritos será remetido ao Prefeito, o qual intimará o proprietário do prédio a iniciar os reparos ou demolição no prazo marcado.

§ 1.º — Não sendo encontrado o proprietário ou seu procurador a intimação será publicada por três vezes, dentro do prazo de dez dias (10).

Art. 49.º — Se após a intimação o proprietário não iniciar o serviço no prazo devido, será este executado pelo Prefeito, o qual editará o seu próprio, que pagará todas as despesas com o aumento de cinquenta por cento (50%) a título de multa.

Art. 50.º — No caso de um prédio, muro ou construção de qualquer natureza ameaçar ruína eminente tecnicamente verificada, a Prefeitura ordenará de pronto a demolição sem mais formalidades, cobrando as despesas do respectivo proprietário.

Art. 51.º — Ficam sujeitas a embargo administrativo todas as obras de construção, reconstrução, reparos, aterros, barragens, obras de arte, arruamento de terrenos, etc., quando forem iniciadas ou executadas:

§ 1.º — Sem licença prévia da Prefeitura.

§ 2.º — Em desacordo com planos aprovados.

§ 3.º — Em desacordo com a guia de alinhamento e nivelamento.

§ 4.º — Sob a direção de arquitetos ou mestres de obra sem firma registrada na Prefeitura.

Art. 52.º — Quando, além do embargo, for necessária a demolição total ou parcial da obra executada, a Prefeitura intimará o respectivo proprietário ou construtor a realizá-la no prazo assinado na intimação.

§ 1.º — Esgotado o prazo sem o cumprimento da intimação, a Prefeitura efetuará a demolição, cobrando a ela por cento e trinta por cento (30%) do respectivo proprietário ou construtor.

Art. 53.º — Ficam sujeitos a interdição os prédios, construções, etc., quando:

§ 1.º — Não satisfizerem as condições de habitabilidade exigidas no presente decreto.

§ 2.º — Quando forem utilizados antes do preenchimento das formalidades exigidas nos arts. 14 e 15 deste decreto.

§ 3.º — Quando, a juízo da Prefeitura, não oferecerem as devidas condições de habitabilidade, segurança e higiene.

Art. 54.º — O embargo e a interdição serão levantados a todo tempo pela Prefeitura, mediante requerimento do interessado, provando que o cumprimento da lei fôrem feitas, e que satisfizesse a todas as exigências legais, cuja inobservância motivara a interdição ou o embargo.

Art. 55.º — As multas im-

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

JOAO PESSOA — Sexta-feira, 16 de abril de 1943

postas aos infratores das disposições deste decreto se repetirão, tantas vezes quantas forem as infracções não cumpridas ou tantas vezes quantas se repetir a infração que as motivou.

Art. 36.º — As infracções que não tiverem multa estipulada poderão o Prefeito impô-la de Cr\$ 20,00 (vinte cruzeiros) a Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) no máximo.

Art. 37.º — Os embargos, vistorias, interdições e multas terão a forma prescrita no presente decreto e as leis processuais em vigor.

Art. 38.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Santa Luzia, em 19-4-43.

Herculio Rodrigues, prefeito.

EDITAIS

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABELUDO — EDITAL

De ordem do Sr. Administrador deste Porto, científico, pelo presente edital, ao extranumerário mensalista FRANCISCO FERNANDES PACOTE auxiliar de escritório, ref. M-P, João Nestor Reparação, que o face de lavrar e assinar o seu pedido de licença para tratar de interesse particular, na conformidade do que prescreve o art. 252 do decreto-lei 262 de 28 de outubro de 1941.

Estado dos Funcionários, 1941. O interessado a assumir as funções do seu cargo, dentro do prazo de 20 (vinte) dias, contados da data da 1.ª publicação do presente edital, uma vez que desde o dia 3 de março último vem faltando ao serviço sem justa justificativa, incorrendo assim, na pena de demissão, por abandono do cargo, de acordo com o disposto no art. 44, do citado decreto-lei.

Seção de Expediente da A. P. C., em 6 de abril de 1943.

Gentil da Silva Melo — Aux. de escritório ref. M-4, Encarregado da Seção.

Artur Sobrinho — Administrador do Porto.

EDITAL DE 3.ª PRACA — O Dr. Clímago Xavier da Cunha

Juiz de Direito da 2.ª vara, substituição legal do 2.º vara, por virtude da lei, etc.

FACO saber aos que o presente edital de 3.ª praca vierem que o portador dos auditórios deste Juízo há de trazer a público pregação de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer com o abateimento de 14 horas, na data do Fórum desta Capital, os bens penhorados a Antonio Andre de Figueiredo, na ação executiva movida contra o mesmo pela firma J. Barros & Filho, constante de um caminhão marca Chevrolet, tipo 27 n.º 237, estando com a rodagem estragada e um cofre, marca Bernadino, tipo médio, um pouco estragado, avaliados por Cr\$ 10.800,00. E para constar se passou o presente edital e mais dois de igual teor, que o portador dos auditórios públicos se afixará nos lugares de estilo, lavando-se a competente certidão. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 3 de Abril de 1943.

Eu, Milton Pinheiro de Vasconcelos, escrevente autorizado do datilografado, Clímago Xavier da Cunha.

DEPARTAMENTO DE SAUDE

— Inspectoria de Higiene da Alimentação e Policia Sanitaria das Habitações — EDITAL N.º 3 —

Pelo presente Edital de acordo com o artigo 1.246 ficam obrigados os barbeiros e cabeleiros em geral sob pena de multa de Cr\$ 100,00 a Cr\$ 500,00 no prazo de 10 dias a contar da data desta publicação a adotarem as seguintes disposições:

a) — Um depósito com uma solução de formalina a um por cento a qual deverá ser substituída de tres em tres meses, para desinfecção das navinhas e outros utensílios concernentes à profissão.

b) — Um depósito contendo álcool absoluto para desinfecção dos pinçes, o qual deverá ser substituído uma vez por mês (alcoól).

c) — Toalhas e golias para uso individual, guardados em recipientes hermeticamente fechados.

d) — Algodão para aplicação do pó de arroz e sabão em pó ou líquido.

e) — Descanso para cabeça revestido de pano ou papel impermeável, renovado para cada pessoa.

f) — Blusas brancas apropriadas rigorosamente limpas durante o trabalho.

g) — Retirados os utensílios do formulário o álcool serão estes

— Arma de Artilharia — Edmilson Lima de Noronha, filho de Artur Guedes Fernandes, José Aécio de Sousa, filho de Cleto Jorge de Sousa, Luiz Gonçalves de Freitas, filho de Joaquim Gonçalves de Freitas.

1.ª Categoria — Classe de 1919 — Arma de Artilharia — José Cirino Gomes, filho de Silvino Gomes da Silva, Otacilio Pereira da Silva, filho de Francisco Pereira da Silva, Onofre Farias Ramos, filho de José Lacerda Ramos, Severino Calafio, filho de Alexandrina Celestina de Jesus.

1.ª Categoria — Classe de 1926 — Arma de Artilharia — Salomão Alencar de Oliveira, filho de Raimundo de Oliveira Martins, José Antonio de Oliveira, filho de Antonio José Silva, Henrique Maurício dos Santos, filho de José Mariano dos Santos.

1.ª Categoria — Classe de 1921 — Arma de Artilharia — João Francisco de Oliveira, filho de Antonio Jonas de Oliveira.

1.ª Categoria — Classe de 1918 — Arma de Engenharia — José Paulo da Silva, filho de João Felix da Silva.

1.ª Categoria — Classe de 1919 — Arma de Engenharia — Henrique Alves do Nascimento, filho de João Alves do Nascimento.

João Pessoa, 10 de abril de 1943.

Capitão Anibal Ticiano Sayão Cardoso, Chefe int. da 23.ª C.R.

EXERCÍCIO DE 1943 — RECEBIDORIA DE RENDAS DA CAPITAL — EDITAL N.º 2 —

Imposto sobre Indústria e Profissão — De ordem do Sr. Diretor, faço público para ciência dos interessados, que até o último dia útil do corrente mês, se receberá, sem multa, a primeira prestação do IMPOSTO SOBRE INDÚSTRIA E PROFISSÃO maior de Cr\$ 500,00 a Cr\$ 1.000,00, de conformidade com o que dispõe o art. 27, Cap. II do decreto n.º 95, de 31 de dezembro de 1940.

2.ª Seção da R. de Rendas da Capital, 2 de abril de 1943.

Tracema H. Maia, Oficial Administrativo "L", na chefia da seção.

VISTO: Ernesto Silveira — Diretor Interino.

CARTÓRIO DO 1.º Ofício da Comarca de Piancó — EDITAL de intimação de réu ausente.

FACO saber aos réus José Pedro Minino e Antonio Simões dos Santos, brasileiros, solteiros, agricultores e residentes no garimpo São Vicente do distrito de Candeia, desta Comarca, o primeiro natural do município de Pombal, com 21 anos de idade, filho de Pedro Minino e Ana Pereira, e o segundo com 20 anos de idade, filho de José Simões dos Santos e Leonilda Joaquina da Conceição, natural do município de Patos, deste Estado, que por sentença do Dr. José Demétrio de Albuquerque Silveira, Juiz de Direito da Comarca, proferida no dia três do corrente mês, foram os mesmos réus condenados, o primeiro incurso no art. 155, e o último no art. 180 do Código Penal, respectivamente, às penas de dois anos e seis meses de reclusão e dois anos de multa de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros), taxa penitenciária de Cr\$ 50,00, custas e reparação do dano. E como encontram-se os mesmos réus ausentes e em lugar ignorado, pelo presente edital intimo-os dos termos da mencionada sentença, Plancô, 6 de Abril de 1943. Eu, Dámasio Lima de Azevedo, Escrevente juramentado, datilografado.

COMARCA DE PATOS — D. Cartório — Escrevô Carlos Dantas Trigueiro — EDITAL de venda em Leilão com o prazo de vinte dias.

O Doutor Agrícola Montenegro, Juiz de Direito da Comarca de Patos, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

FACO saber aos que o presente edital vierem, ou dele notícia tiverem ou interessar possa, que as quatorze e mais (14) horas do dia três (3) de Maio, próximo vindouro, em frente ao

Prédio 35 Prefeitura Municipal desta cidade de Patos, onde funciona as audiências deste Juízo, o portador dos auditórios Inocencio Gomes da Silva, ou quem suas vezes fizer, terá a quem pregação de venda em leilão a quem mais der e maior lance oferecer um prédio construído de tijolo e coberto de telhas, servindo ao mesmo tempo para casa comercial e de residência, contendo quatro portas para a Rua José Heráclio, três portas e duas janelas para a Rua João da Matina, esta cidade, pertencente ao cidadão José Clementino da Nobrega e sua mulher, penhorada pela a Standard Oil Company do Brasil na ação executiva movida contra o mesmo José Clementino da Nobrega e sua mulher. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou fazer este edital que será afixado no lugar de costume e publicado no Órgão Oficial do Estado "A UNIAO", na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Patos, aos 28 dias do mês de Março de 1943. Eu, Carlos Dantas Trigueiro, Escrevô, datilografado subscrito e assinado Eu, Carlos Dantas Trigueiro, Escrevô, datilografado subscrito e assinado, (a) Agrícola Montenegro. Está conforme com o original, dou fé. Data supra. O Escrevô Carlos Dantas Trigueiro.

CARTÓRIO DO 2.º Ofício da Comarca de Piancó — EDITAL de arrematação — O Dr. José Demétrio de Albuquerque Silveira, Juiz de Direito da Comarca de Piancó, Estado da Paraíba, na forma da lei, etc.

FACO saber a todos quantos este Edital com o prazo de 25 dias vierem que o Portador dos Auditórios deste Juízo, ou quem suas vezes fizer, terá a quem pregação de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer sobre a avaliação, no dia cinco de Maio próximo, às 10 horas, em Coremas, no estabelecimento do espólio executado de um cidadão Virgílio dos Santos, na ação Ordinária de Cobrança que por este Juízo lhe move Agostinho Lopes Filho, a saber: Uma peça de Brim de linha pardo com 33 metros, a Cr\$ 34,00, no total de Cr\$ 1.122,00. Uma peça de Brim de linha branco com 21 metros a Cr\$ 28,00 no total de Cr\$ 588,00. Uma dita de lona azul com 16 metros e 20 centímetros a Cr\$ 20,00, no total de Cr\$ 324,00. Três ditas de gazes, sortidas com 41 metros e 60 centímetros a Cr\$ 6,00, no total de Cr\$ 249,60. E para que chegue a notícia a todos que os queiram arrematar, se passou o precatório que será publicado e afixado de acordo com a lei. Dado e passado nesta cidade de Piancó, aos 10 dias do mês de Abril de 1943. Eu, Raul Loureiro Lopes, Escrevô, datilografado.

(a) José Demétrio de Albuquerque Silveira, Juiz de Direito. Está conforme o original, dou fé. Data supra. Eu, Raul Loureiro Lopes, Escrevô, datilografado.

EDITAL de citação de réu ausente com o prazo de quinze (15) dias — 2.º Cartório — O Dr. Manuel Simplicio Paiva, Juiz de Direito da Comarca de Mamanguape, em virtude da lei, etc.

FACO saber a todos quantos este Edital de citação de réu ausente com o prazo de quinze dias vierem, dele notícia tiverem e interessar possa, que pelo adjueto de promotor publico desta comarca, em exercício foi denunciado Francisco Gabriel do Nascimento, paraibano, casado, com vinte e nove anos de idade, solteiro, filho de José Gabriel do Nascimento e Maria da Conceição, alfabetizado, residente em Rio Tinto, desta comarca, a rua do Tambor n.º 280, como incurso na sanção do artigo 155 do Código Penal vigente. E como não tenha sido possível citar o portador por 16.º oficial de Justiça encarregado da diligência, pelo presente edital com o prazo acima, chama e cita ao referido denunciado — Francisco Gabriel do Nascimento — para comparecer neste juízo, na sala

das audiências, no Paço Municipal desta cidade, no dia 30 (trinta) do corrente, às nove horas, para ser ouvido e devidamente interrogado e acompanhado o processo em todos os seus termos até final sentença e sua execução sob pena de revelia. E para que a notícia chegue ao conhecimento de todos e do mesmo denunciado, mandou passar o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado no Órgão Oficial do Estado "A UNIAO", na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Mamanguape, aos quatorze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e três. Eu, Altair Cavalcanti Quintão, Escrevente autorizado, o datilografado. (a) Manuel Simplicio Paiva, Juiz de Direito. Confor-

me com o original, dou fé. Eu, Altair Cavalcanti Quintão, Escrevente autorizado, datilografado a presente cópia que dato e assinado Mamanguape, 14 de abril de 1943. Altair Cavalcanti Quintão.

COPIA — EDITAL de citação de herdeiro ausente com o prazo de 45 dias — O Dr. Lauro de Miranda Lemos, Juiz de Direito da Comarca de Pombal, na forma da lei, etc.

FACO saber aos que o presente edital com o prazo de 45 dias vierem que, estando se procedendo neste Juízo, o inventário de José Alves da Nobrega, pela inventariante Ana Olíndia da Nobrega, foi declarado se achar residido em lugar ignorado, a herdeira Coríntia Almerinda da Nobrega, pelo que se chama, cito, leil por estado, a referida herdeira, para, depois de decorrido o prazo de 45 dias, comparecer em Cartório, a fim de dizer sobre as declarações da inventariante, no prazo de 5 dias, que correrá em Cartório, ficando desde logo citada para todos os termos do inventário, até final, sob pena de revelia. E para que chegue a notícia ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente que será publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Pombal, aos 8 de Abril de 1943. Eu, José Vieira de Queiroga, Escrevô, que o escrevi.

(a) Lauro de Miranda Lemos. Está conforme o original, dou fé. Pombal 8 de Abril de 1943. O Escrevô, José Vieira de Queiroga.

(34) — COMARCA DE PRINCESA ISABEL — COPIA — EDITAL de Venda em Leilão — O Doutor Moacir Nobrega Montenegro, Juiz de Direito da Comarca de Princesa Isabel, Estado da Paraíba, na forma da lei, etc.

FACO saber aos que o presente edital vierem, ou dele notícia tiverem e interessar possa, que o portador dos auditórios deste Juízo trará a público pregação de venda em arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, no dia 26 de Abril próximo vindouro, às 16 horas, na sala do Fórum, desta cidade, uma parte de terra medindo quatro hectares, na propriedade denominada Cachimbas do Distrito de Tavares deste Município, sem benfeitorias, limitadas ao norte com terra de José Francisco do Nascimento, e ao sul com terra de José Pessoa, e ao poente com terra dos executados, pertencentes aos herdeiros de Antonio Flor da Silva, avaliada por Cr\$ 150,00 com redução de 20% sobre dita avaliação, penhorada pela Fazenda Municipal para pagamento do imposto territorial referente ao exercício de 1941. E para que chegue ao conhecimento dos executados, mandei passar o presente edital, na forma do art. 36 do Dec-Lei n.º 360 de 17 de 1938. Vendido pelo maior lance, o qual será afixado no local do costume e publicado nos auditórios deste Juízo, em três vezes na forma da lei.

Princesa Isabel, 12 de Março de 1943. Eu, Zacarias Sítio, o subscrevi. (a) Moacir Nobrega Montenegro. Conforme com o original, dou fé. Data supra. Eu, Zacarias Sítio, o subscrevi.

TOSSES ? BRANQUITES ? VINHO CREOSOTADO (SILVEIRA)

PEQUENOS ANÚNCIOS

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma, a tratar a rua 13 de Maio, 436 para-se bem.

ACEITA-SE encomenda de desenho referente a Arquitetura, Topografia, Cartografia e qualquer serviço que se relacione a Desenho. Tratar na Rodrigues de Aquino n.º 766.

CARIMBOS DE BORRACHA E DE CAJA — Executam-se com a máxima perfeição e presteza. Tratar com F. Loureiro, na Gerência deste jornal.

Horário: Das 8 às 12 e das 18 às 20 horas.

ETAIS usados a Fábrica de Cimento compra quaisquer quantidade de ferro, bronze e chumbo usados, pelos melhores preços da praça e em peças de qualquer tamanho.

VENDE-SE a casa n.º 61, a Rua José Feliciano, nesta cidade. Tratar na mesma.

VENDE-SE 1 moenda para engenho com 3 tachas semi-novas. A tratar com o Sr. José Rodrigues de Melo, a rua da República n.º 540.

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABELUDO

Edital n.º 2 de prévio aviso

De ordem do Sr. Administrador do Porto de Cabeludo, convindo os ares, donos ou consignatários dos volumes abaixo relacionados, para desembarcarem e retirarem do armazém n.º 3, deste Porto, dentro do prazo de trinta (30) dias, a partir da 1.ª publicação do presente edital, os citados volumes, sob pena de serem os mesmos vendidos em hasta pública, depois de publicados editais de 1.ª, 2.ª e 3.ª pracas.

Data da descarga	VAPOR	Especie	Quantidade	Marca	Conteúdo	DONO OU CONSIGNATÁRIO	Peso
4-8-42	Araranguá	Cx.	1	J.C.F.	Artigos de couro	José Chagas Feltosa	29
4-8-42	Araranguá	Saco	1	A.J.C.	Amido de milho	Ignorado	48
4-8-42	Araranguá	Barril	2	C.S.A.	Óleo vegetal	"	73
4-8-42	Araranguá	Cx.	1	S.P.F.	Folhinhas	"	28
Ignorado	"	Cx.	1	A.L.	Cebolas	"	28
12-8-42	Farrapo	Cx.	1	J.V.G.	Peças para auto	João Vicente Guimarães	219
18-11-42	Farrapo	Sacos	3	C.L.	Amido de milho	Ignorado	150

Seção de Expediente da A. P. C., em 2 de abril de 1943.

VISTO: Arthur Sobrinho

Gentil da Silva Melo

Aux. de escritório ref. M-4

ENCARREGADO DA SEÇÃO